



RELATÓRIO TÉCNICO

Segmentação do Público com Criação de Personas MEI no CadÚnico



06 de abril
2026

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: www.sebrae.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente

José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Décio Nery de Lima

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Margarete Coelho

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

André Silva Spínola

Gerente Adjunto da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

Aretha Alexandra Pedroso Guimarães Trindade Zarlenga

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento

Dênis Pedro Nunes

Equipe Técnica

Eloá Sales Davanzo

Juliana Borges Vaz

Lauana Rossetto Lazaretti

Patricia Batistella

Shayane dos Santos Cordeiro

Gerente da Unidade de Políticas Públicas

Carlito Merss

Gerentes Adjuntos da Unidade de Políticas Públicas

Cláudia Patrícia Ribeiro Dutra

Fausto Ricardo Keske Cassemiro

Equipe Técnica

Mariana Alvarenga Eghrari Pereira

Mateus Feitosa Andrade

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

Esplanada dos Ministérios, Bloco A, Brasília/DF, CEP 70054-906

Telefone: (61) 2030-1290

<https://www.gov.br/mds/>

Ministro de Estado

Wellington Dias

Secretário Nacional de Inclusão Socioeconômica

Luiz Carlos Everton de Farias

Diretor de Departamento de Apoio ao Empreendedorismo

Alison Ramon Santos e Silva

Equipe Técnica

Eduardo Dalbosco eduardo.dalbosco@mds.gov.br

Maurício dos Santos Silva Júnior mauricio.junior@mds.gov.br

Roberta Kelly de Morais Silva roberta.morais@mds.gov.br

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
1. METODOLOGIA.....	3
1.1 Criação das bases de dados	3
1.1.1 CadÚnico	3
1.1.2 Os MEI: Receita Federal do Brasil (RFB)	3
1.1.3 Base de atendimentos do Sebrae	4
1.2 Tratamento da Base de Dados	5
1.4 Análise descritiva	5
1.5 Método de Análise de <i>Clusters</i>	7
2. RESULTADOS E DISCUSSÃO	9
2.1 <i>Clusters</i>	9
2.2 <i>Personas</i>	13
3.1 Matriz de <i>Clusters</i> e <i>Personas</i> e ações sugeridas.....	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
Referências.....	16
APÊNDICES	17
APÊNDICE A.....	17

GLOSSÁRIO

MDS: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

CadÚnico: Cadastro Único.

PBF: Programa Bolsa Família.

BPC: Benefício de Prestação Continuada.

RFB: Receita Federal do Brasil.

CNPJ: Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica.

MEI: Microempreendedor Individual.

ME: Microempreendedor.

EPP: Empresa de Pequeno Porte.

Micro e Pequena Empresa (MPE): Empresas de porte ME e EPP.

Pequenos Negócios (PN): Empresas de porte MEI, ME e EPP.

CNAE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas.

INTRODUÇÃO

O Cadastro Único (CadÚnico) é o principal instrumento do Governo Federal para identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda no Brasil, possibilitando seu acesso a benefícios e programas sociais e subsidiando a formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas focalizadas para as necessidades desse público.

Paralelamente a esse esforço de inclusão social e econômica, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) apoia e desenvolve estudos e pesquisas sobre os Pequenos Negócios (PN) no Brasil (compostos por Microempreendedores Individuais – MEI, Microempresas – ME e Empresas de Pequeno Porte – EPP). Os estudos envolvem diferentes temas, como o [perfil do empreendedor](#), a [participação no PIB](#), no [Comércio Exterior](#) e no [mercado de trabalho](#). Um marco importante para o fortalecimento dos PN no Brasil foi a Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008, que facilitou a formalização de pequenos empreendedores e trabalhadores autônomos com um regime tributário simplificado e acesso a benefícios fiscais e previdenciários, tendo como um de seus principais marcos a criação do MEI (SECOM, 2024³).

A integração entre as dimensões social e econômica é viabilizada pelo acordo de cooperação firmado entre o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS) e o Sebrae, que permite cruzar informações e aprofundar o entendimento sobre os microempreendedores de baixa renda no Brasil.

O primeiro estudo realizado dentro da cooperação entre as instituições foi a análise das características dos MEI registrados no CadÚnico, que apresenta seus resultados consolidados no relatório técnico [Características Socioeconômicas do MEI no CadÚnico](#) (2025). A delimitação do estudo se deu pela atuação do MEI como porta de entrada para a formalização e sua relevância na inclusão produtiva e social. Em dezembro de 2025, o número de MEI com CNPJ Ativo, Suspenso ou Inapto chegava a 16,6 milhões¹. Assim, o estudo foi estruturado com o objetivo de subsidiar políticas públicas, a definição de estratégias de apoio a esse público, bem como a implementação de iniciativas voltadas ao enfrentamento da vulnerabilidade social. Além disso, os resultados podem apoiar diretamente o Sebrae e o MDS na formulação de programas e projetos específicos para os microempreendedores de baixa renda.

O estudo identificou a presença de mais de 4,6 milhões de MEI no CadÚnico (27,8% do total de MEI no Brasil²). Esse grupo é caracterizado predominantemente por mulheres (55,3%) e por indivíduos que estão na faixa de 30 a 59 anos de idade (68,9%). Sua presença territorial ocorre em contextos nos quais o empreendedorismo aparece muitas vezes como uma alternativa para a manutenção das necessidades básicas, com seu perfil produtivo concentrado em atividades de subsistência ou trabalho pessoal, como cuidados com beleza, alimentação e serviços domésticos.

Esse cenário mostra a combinação existente entre vulnerabilidade socioeconômica e iniciativa produtiva formalizada, evidenciando a relevância de maior aprofundamento no entendimento do perfil desse empreendedor. Este maior aprofundamento pode ser realizado a partir de técnicas de clusterização com a finalidade de apresentar perfis relativamente homogêneos, a fim de basear desenhos mais eficazes de ações e políticas públicas de apoio ao empreendedorismo de baixa renda. Enquanto o primeiro estudo identificou as características gerais do MEI no CadÚnico,

¹ Considerando as datas de referência descritas na seção de metodologia.

² Considerando MEI com CNPJ Ativo, Suspenso ou Inapto.

este se propõe a segmentar esse grupo, permitindo o agrupamento de indivíduos com características semelhantes e a diferenciação de outros com perfis distintos.

Em adição à clusterização, a criação de personas é realizada como etapa complementar que pode ser entendida como uma representação sintética de perfis que foram identificados empiricamente. Ela tem como objetivo traduzir as informações estatísticas em descrições e narrativas de perfil que possam facilitar a caracterização de cada grupo, apoiando a comunicação entre os *stakeholders* e servindo de base para desenho de estratégias mais direcionadas e diferenciadas para cada perfil.

Assim, este relatório tem como objetivo apresentar o processo de segmentação dos MEI inscritos no CadÚnico por meio de técnicas de clusterização, bem como a construção de personas representativas desses grupos. Dada a expertise na identificação de vulnerabilidades do MDS e do conhecimento técnico e capacidade de capilaridade para apoio ao pequeno empreendedor do Sebrae, espera-se que os resultados subsidiem o aprimoramento de ações conjuntas ou individuais das instituições, contribuindo para o fortalecimento da inclusão produtiva, a melhoria da sustentabilidade dos empreendimentos e a ampliação das oportunidades de geração de renda para famílias em situação de vulnerabilidade social.

1. METODOLOGIA

A análise das características dos MEI registrados no CadÚnico por meio de um modelo de clusterização e posterior construção de personas é possível a partir da integração de três bases de dados: 1) a base de pessoas e famílias cadastradas no CadÚnico, disponibilizada ao Sebrae por meio de Acordo de Cooperação Técnica firmado com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS); 2) os dados do cartão CNPJ e dos responsáveis por empresas da Receita Federal do Brasil (RFB), e 3) as informações de atendimentos realizados pelo Sebrae, provenientes do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME). A próxima subseção detalha cada uma das bases de dados.

1.1 Criação das bases de dados

1.1.1 CadÚnico

As pessoas e famílias do Cadastro Único analisadas neste estudo correspondem àquelas cujo cadastro estava ativo na base de referência de dezembro de 2025. Dessa forma, indivíduos e famílias que estavam ativos em meses anteriores, mas que por algum motivo não fazem mais parte do grupo de cadastrados, não constam na base de dezembro de 2025. Isso implica que a base representa uma fotografia mais recente do CadÚnico de acordo com a data de referência.

1.1.2 Os MEI: Receita Federal do Brasil (RFB)

O foco deste estudo são os MEI, cuja identificação no CadÚnico é realizada a partir da integração com a base do Cartão CNPJ da RFB, utilizando como chave o CPF do responsável pela empresa. Com a identificação do responsável pelo MEI presente no Cadastro Único, é formado o grupo de interesse do estudo, o MEI registrado no CadÚnico. Para a construção do porte MEI, considera-se tanto a categoria declarada na base da RFB quanto o histórico de enquadramento como MEI ao longo do tempo. A base da RFB é analisada por meio do histórico de opção pelo regime do MEI, que contempla a data de adesão e, quando aplicável, a data de exclusão vinculada a cada CNPJ raiz.

A data de referência da base de dados da RFB é de 25 de fevereiro de 2026, a mais recente no período de carregamento da base do CadÚnico. Assim, as informações do MEI aqui utilizadas refletem a situação dos MEI com responsável no CadÚnico nessa data de referência.

Os MEI considerados neste estudo incluem aqueles com situação cadastral do CNPJ Ativa, Suspensa ou Inapta na RFB. Além dos ativos, optou-se por incluir também os CNPJ classificados como Suspensos e Inaptos, uma vez que, embora apresentem pendências junto à Receita Federal, podem ser reativados. No contexto do Cadastro Único, por se tratar de um público em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica, esse grupo representa um público de interesse do estudo. Por outro lado, os CNPJ com situação cadastral “Baixada” não são considerados, pois, após baixados, para voltar a ser MEI é necessária a abertura de um novo CNPJ. Da mesma forma, a situação cadastral “Nula” também não integra a análise.

Além disso, são considerados os MEI cuja atividade principal esteja dentro da denominação de Empresas Mercantis Brasileiras, que englobam um conjunto de naturezas jurídicas e excluem algumas divisões da CNAE, conforme apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Caracterização de empresas mercantis.

Critério	Requisito
Atividade econômica (CNAE)	Exceto as seguintes divisões CNAE: 84 - Administração pública, defesa e seguridade social; 94 - Atividades de organizações associativas; e 99 - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.
Natureza jurídica	Somente as seguintes naturezas jurídicas: 204-6 - Sociedade anônima aberta; 205-4 - Sociedade anônima fechada; 206-2 - Sociedade empresária limitada; 209-7 - Sociedade empresarial em comandita por ações; 212-7 - Sociedade em Conta de Participação; 213-5 - Empresário (individual); 214-3 - Cooperativa; 215-1 - Consórcio de Sociedades; 216-0 - Grupo de Sociedades; 222-4 - Clube/Fundo de Investimento 223-2 - Sociedade simples pura; 224-0 - Sociedade simples limitada; 225-9 - Sociedade Simples em Nome Coletivo; 226-7 - Sociedade Simples em Comandita Simples; 228-3 - Consórcio de Empregadores; 229-1 - Consórcio Simples; 230-5 - Empresário Individual de Responsabilidade Ltda (de Natureza Empresária); 231-3 - Empresário Individual de Responsabilidade Ltda (de Natureza Simples); 232-1 - Sociedade Unipessoal de Advocacia; 233-0 - Cooperativas de Consumo; 234-8 - Empresa Simples de Inovação - Inova Simples; 401-4 - Empresa Individual Imobiliária; 402-2 - Segurado Especial; 408-1 - Contribuinte Individual; 411-1 - Leiloeiro; ou 412-0 - Produtor Rural (Pessoa Física).

Fonte: SEBRAE. Adaptado do Panorama do Emprego – módulo empregado.

1.1.3 Base de atendimentos do Sebrae

Os atendimentos do Sebrae são consolidados mensalmente por meio do Sistema de Monitoramento Estratégico do Sebrae (SME). Para este estudo são considerados os MEI atendidos a partir de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2025. A chave para a união das bases de dados da pessoa no CadÚnico e de atendimentos do SME é o CPF do responsável pelo MEI.

Conforme definido com a Unidade de Relacionamento com o Cliente (URC) do Sebrae Nacional, são contabilizados todos os atendimentos vinculados ao CPF do responsável pelo MEI, independentemente de terem ocorrido antes ou depois de seu ingresso no Cadastro Único. Como o estudo considera apenas indivíduos com cadastro ativo no CadÚnico na data de referência, atendimentos realizados em períodos anteriores por pessoas que posteriormente deixaram de constar como ativas não são capturados na base atual. O que resulta em menor volume de registros para períodos passados.

1.2 Tratamento da Base de Dados

As variáveis resultantes da integração das três bases de dados serão apresentadas na próxima subseção. Conforme será observado, elas são variáveis categóricas. Esta é uma característica importante para a definição do método de clusterização a ser adotado e para determinar alguns ajustes necessários antes da sua execução. O tratamento dos dados se baseou na análise da distribuição das categorias de cada variáveis, avaliando-se a necessidade de reagrupamentos, bem como na construção de um indicador de estrutura do domicílio. O reagrupamento das categorias ocorreu de acordo com regras de negócio e/ou se caso a porcentagem da categoria dentro da variável fosse reduzida (menos de 3%), e pudesse ser reagrupada. Os critérios e detalhamentos dos reagrupamentos realizados encontram-se descritos no Quadro A1 (Apêndice).

Para melhorar a interpretação dos resultados, optou-se por utilizar os MEI com informações completas nas variáveis consideradas no processo de clusterização. A base inicial era composta por 4.615.196 MEI registrados no CadÚnico, dos quais 1,6 milhões foram atendidos pelo Sebrae entre 2020 e 2025. No entanto, entre o total de MEI no CadÚnico, 4.555.409 apresentavam valores para todas as variáveis selecionadas. Assim, 59.787 MEI registrados no CadÚnico (1,3%) não foram utilizados na clusterização por apresentarem valores faltantes.

Para a construção da variável de grau de instrução, foi aplicada uma categorização com base no nível de ensino que o indivíduo frequenta atualmente e naquele que já frequentou. A análise da estrutura do domicílio foi realizada por meio da construção de um indicador de precariedade. Para sua elaboração, utilizou-se um conjunto de variáveis binárias que capturam diferentes dimensões de privação habitacional, seguindo a metodologia do MDS, [veja aqui](#) (características como adensamento do domicílio, inadequação de materiais de piso e parede, ausência ou inadequação de abastecimento de água, banheiro, esgotamento sanitário, coleta de lixo e acesso à eletricidade). Para cada domicílio classificado como particular permanente ou improvisado, os indicadores foram somados e, nesta aplicação, os casos com pelo menos uma inadequação foram classificados como “Precário”, enquanto aqueles sem nenhuma ocorrência foram classificados como “Sem indício de precariedade”.

1.4 Análise descritiva

A Figura 1 apresenta a distribuição das categorias das variáveis analisadas. O grupo de MEI inscritos no Cadastro Único é composto principalmente por mulheres, que representam 55,7% desse público. São, em sua maioria, não brancos (63,5%) e adultos (52,6%), com prateados e sêniores compondo os menores percentuais em termos de faixa etária (16,1% e 9,4%, respectivamente). Dentre as três categorias de grau de instrução, 51,4% apresentam Ensino Médio Completo ou Mais, enquanto 26,7% possuem Até Fundamental Incompleto e 21,9% Fundamental Completo.

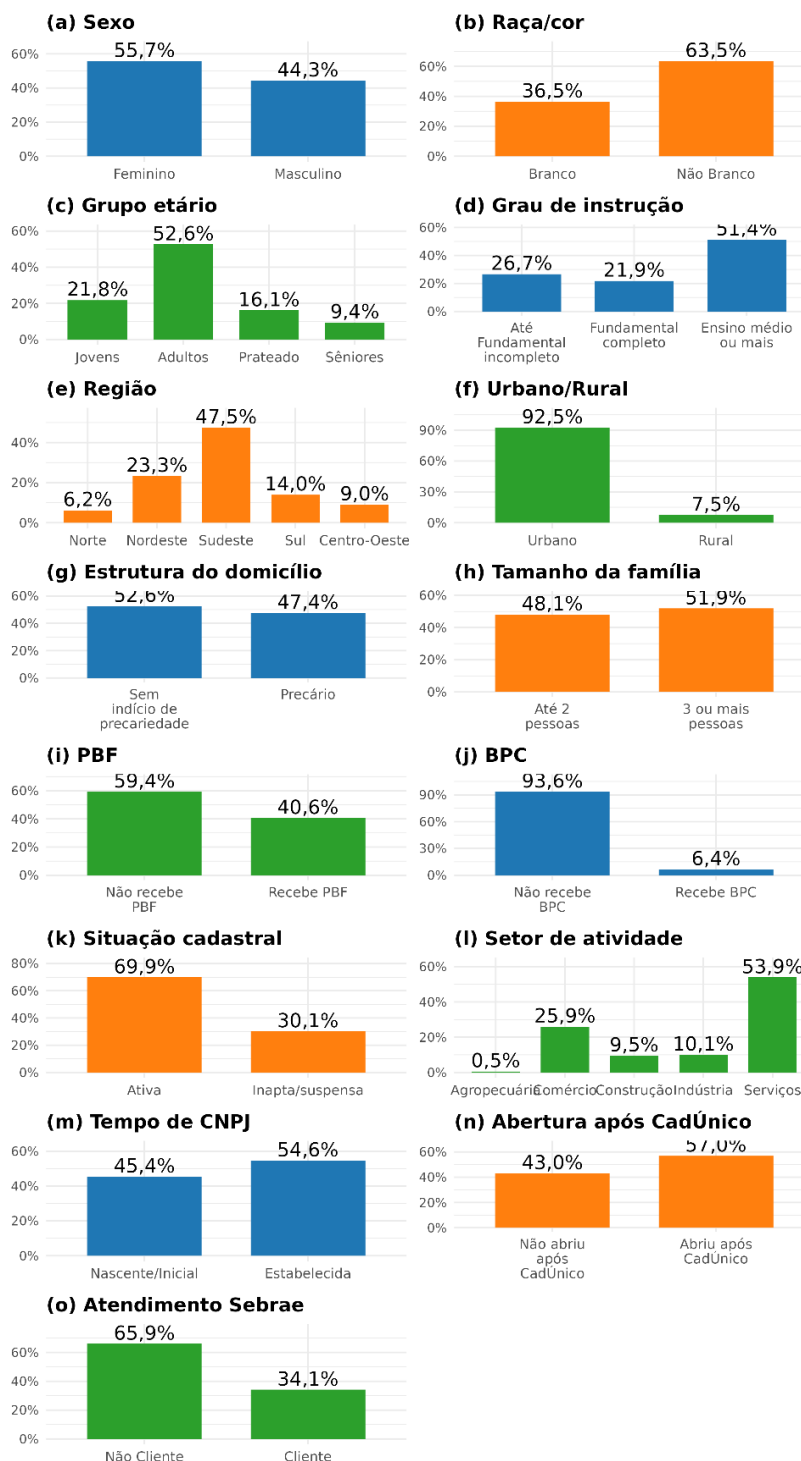


Figura 1 – Distribuição de sexo (a), raça/cor (b), faixa etária (c), responsável pelo domicílio (d), Região (e), Situação Cadastral (f), Setor de Atividade (g), Atendimento Sebrae (h), Tamanho da família (i), Urbano/Rural (j), Bolsa Família (k), Benefício de Prestação Continuada (BPC) (l), Tempo de CNPJ (m), Abertura após o CadÚnico (n), Grau de instrução (o) e Estrutura precária do domicílio (p) dos MEI registrados no CadÚnico, Brasil, 2025.

Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do MDS, RFB e SME.

Notas: **1.** A categoria não brancos engloba pessoas pretas, pardas, amarelas e indígenas. **2.** Para a faixa etária, foram adotadas as seguintes referências: jovens (18 a 29 anos), adultos (30 a 49 anos), prateados (50 a 59 anos) e idosos (60 anos ou mais). **3.** O tempo de CNPJ é classificado em duas categorias conforme Pesquisa GEM: iniciais e nascentes (até 3,5 anos de CNPJ) e estabelecidas (mais de 3,5 anos de CNPJ).

A distribuição entre as regiões indica maior presença na região Sudeste, com 47,5% dos MEI no CadÚnico. A região Nordeste vem na sequência com 23,3% desse público, sendo as regiões Centro-Oeste (9,0%) e Norte (6,2%) aquelas com os menores percentuais. O local de residência dos MEI registrados no Cadastro Único é predominantemente urbano (92,5%).

O Indicador de Estrutura do Domicílio mostra que 52,6% dos indivíduos vivem em lares sem indício de precariedade, mais ainda 47,4% são de lares com algum indício de precariedade. A distribuição em termos de pessoas na família é próxima entre as duas categorias analisadas: 51,9% dos MEI no CadÚnico fazem parte de famílias com 3 pessoas ou mais e 48,1% com famílias de até 2 pessoas. Em termos de benefícios sociais, 40,6% são beneficiários do Programa Bolsa Família e apenas 6,4% do Benefício de Prestação Continuada.

Em relação às características dos MEI, observa-se que 69,9% possuem situação cadastral Ativa do CNPJ, enquanto 30,1% estão com o CNPJ Suspenso ou Inapto. Os MEI atuam predominantemente no setor de Serviços (53,9%), seguido pelo setor de Comércio (25,9%). Quanto ao tempo de formalização, 54,6% são classificados como estabelecidos, ou seja, possuem mais de três anos e meio de CNPJ registrado. Além disso, 57,0% abriram o MEI após a entrada no Cadastro Único, e 34,1% já foram atendidos pelo Sebrae no período de 2020 a 2025.

1.5 Método de Análise de *Clusters*

A análise de agrupamentos (*clusters*) é utilizada para classificar os MEI registrados no CadÚnico em grupos de acordo com as suas semelhanças enquanto características socioeconômicas, demográficas e produtivas. A técnica de agrupamentos se trata de uma análise multivariada cujo objetivo é organizar os MEI em grupos de acordo com as suas características (Hair et al., 2005). O agrupamento é realizado por meio da maximização da homogeneidade dos MEI registrados no CadÚnico dentro do grupo e da heterogeneidade entre os grupos, a fim de garantir *clusters* com MEI mais distintos entre si (Mingoti, 2005).

O algoritmo mais comum para gerar os agrupamentos é o K-means, que utiliza a média das variáveis numéricas para medir a distância em relação ao centroide e definir a similaridade entre os indivíduos. No entanto, quando o conjunto de dados é composto por variáveis categóricas, como é o caso deste estudo, a média deixa de ser uma boa medida para a análise. Para contornar essa limitação, segundo Huang (1998), uma extensão fácil de ser aplicada para esses casos, é substituir a média pela moda para definir os *clusters*. Esse algoritmo é chamado de K-modes. Se trata de uma medida de dissimilaridade por correspondência simples, na qual a dissimilaridade é olhada por meio do número de categorias distintas. Além disso, as frequências são usadas para identificar as modas no processo de clusterização e elas podem ser recalculadas ao longo da formação dos *clusters*.

Da mesma forma que no algoritmo de K-means, em um conjunto de dados com X variáveis, o K-modes busca dividir o conjunto em K *clusters*. Para garantir um melhor ajuste no modelo, se espera que os *clusters* minimizem a soma das dissimilaridades intra-*cluster*, calculadas a partir da correspondência entre categorias (Huang, 1998). Formalmente, de acordo com Huang (1998), o algoritmo usa um problema de minimização matemática para a geração dos *clusters*.

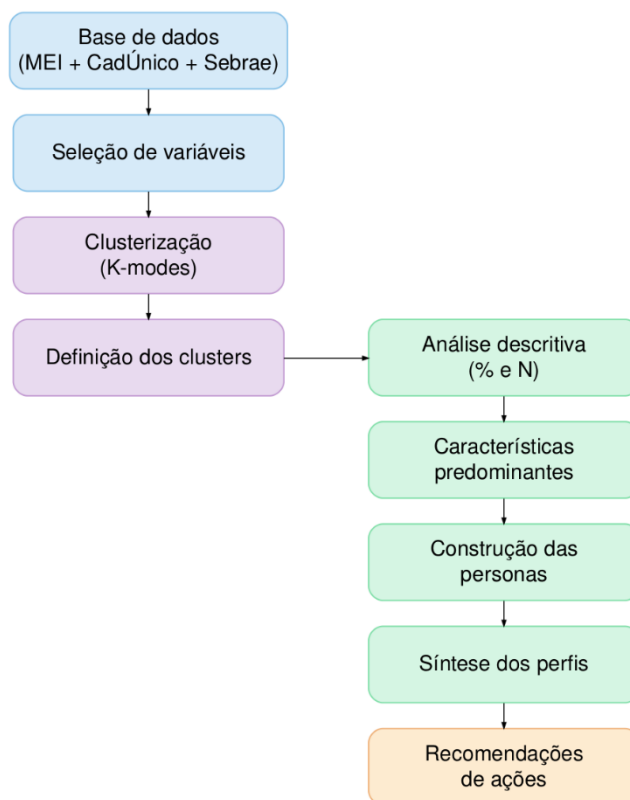
Essa minimização das dissimilaridades pode ser utilizada tanto para avaliar a qualidade dos *clusters* quanto definir o número ótimo. Assim, a decisão do número ótimo de *clusters* pode ser avaliada graficamente por meio da variação da medida de dispersão intra-*cluster* em relação ao

número de grupos. Esse procedimento é conhecido como método do “cotovelo”, no qual o ponto de inflexão do gráfico indica o número de *clusters* ótimo, a partir dele a variação marginal passa a reduzir gradualmente.

No presente estudo, foi empregada uma extensão do algoritmo K-modes, conhecida como Wkmodes, para a estimação dos *clusters*. Ela mantém a lógica do K-modes tradicional e incorpora ponderações baseadas na frequência (número de MEI no CadÚnico) associada a cada combinação de características, conferindo maior representatividade aos perfis mais recorrentes.

Adicionalmente, após a definição e análise dos *Clusters*, também são extraídas as personas. As personas são perfis de MEI no CadÚnico com características comuns de maior predominância entre os grupos. Elas representam as principais características de cada *cluster*. O percentual e N dentro do *cluster* são analisados. Essa metodologia permite segmentar o público com base em características observáveis e subsidiar ações mais direcionadas. O fluxo de construção das personas e posterior desdobramento em ações e política públicas é mostrado na Figura 2.

Figura 2 - Fluxo de construção das personas a partir da análise de *clusters* dos MEI registrados no Cadastro Único.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Nota: O fluxo parte da base de dados final “MEI no CadÚnico”, que integra as três bases necessárias para o estudo (CadÚnico, RFB e Sebrae), como descrito nas seções anteriores.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

2.1 Clusters

Com base no conjunto de características dos MEI no CadÚnico, a técnica de clusterização agrupou os MEI registrados no CadÚnico em dez *clusters*, maximizando a heterogeneidade entre os grupos e a homogeneidade entre eles. O Gráfico A.1 do Apêndice apresenta a soma total das diferenças dentro dos *clusters*, o que possibilita analisar a dissimilaridade total intra-*cluster*. De acordo com o Gráfico, observa-se uma redução mais acentuada da distância a partir do *cluster* oito, o que sugere uma inflexão e redução dos ganhos marginais na adição de mais *clusters*. Por meio da análise manual, dez *clusters* permitiram identificar padrões relevantes para a análise, sem alteração nas características predominantes dos grupos já estabelecidos até o *cluster* oito.

Com base nos dez *clusters* gerados pelo algoritmo, os perfis foram agregados em quatro grandes grupos (segmentos), conforme apresentado na Figura 3.

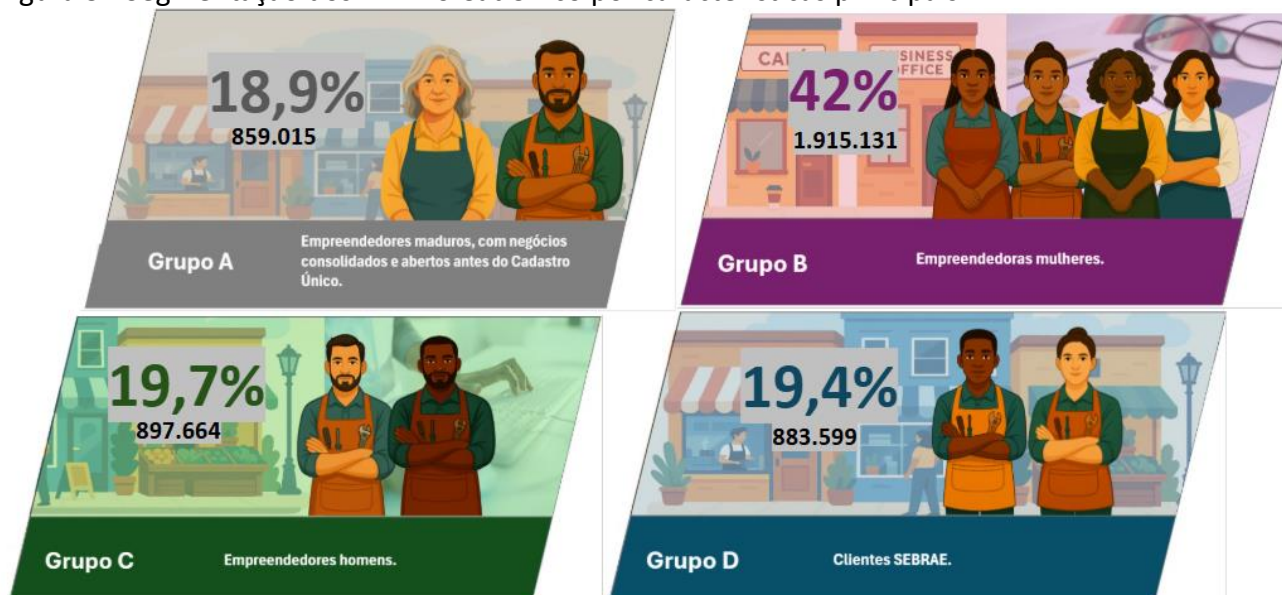
O Grupo A é formado por empreendedores mais maduros, com negócios já consolidados e abertos antes da entrada no Cadastro Único, indicando maior estabilidade e trajetória prévia no empreendedorismo. Esse grupo é composto por dois *clusters* e representa 18,9% dos MEI no CadÚnico.

O Grupo B possui como característica comum a predominância de mulheres empreendedoras. É formado por quatro *clusters* e representa 42,0% do total de MEI no CadÚnico.

O Grupo C é composto por empreendedores homens, reunindo dois *clusters* e correspondendo a 19,7% dos MEI no CadÚnico.

Por fim, o Grupo D também é formado por dois *clusters*, que juntos representam 19,4% dos MEI no CadÚnico, sendo caracterizados por perfis de empreendedores que são clientes do Sebrae.

Figura 3 - Segmentação dos MEI no CadÚnico por características principais.



Nota: total de MEI no Cadastro Único em dezembro de 2025 igual a 4.555.40 (após a exclusão dos registros sem informações nas variáveis elencadas para a análise de *clusters*).

A Tabela 1 mostra a frequência e a porcentagem de cada *cluster* dentro dos grupos. Os *clusters* dentro dos grandes grupos mostram que existem características distintas mesmo dentro de uma mesma característica em comum dentro deles. Os subgrupos diferem em outras características que mostram diferentes perfis dentro do grupo. A Tabela A.1 do Apêndice mostra as proporções de cada

característica dentro de cada *Cluster*. As cores sinalizam a intensidade das distribuições: tons verdes indicam maiores proporções e tons vermelhos menores.

Tabela 1 – Grandes Grupos de *Clusters*, número e porcentagem de casos dentro de cada *cluster* de MEI.

Grupos	MEI Total no Grupo	% em relação ao total de MEI	Cluster	MEI Total por Cluster	% em relação ao total de MEI
A - Maduros com empresas consolidadas e abertas antes da entrada no Cadastro Único	859.015	18,9%	A1	583.336	12,8%
			A2	275.679	6,1%
B - Mulheres	1.915.131	42,0%	B1	666.244	14,6%
			B2	586.492	12,9%
			B3	462.405	10,2%
			B4	199.990	4,4%
C - Homens	897.664	19,7%	C1	621.118	13,6%
			C2	276.546	6,1%
D - Clientes Sebrae	883.599	19,4%	D1	601.912	13,2%
			D2	281.687	6,2%
Total	4.555.409	100%	-	4.555.409	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

As características de cada Grupo e seus respectivos *Clusters* são apresentados nas subseções a seguir.

3.1.1 Grupo A: Empreendedores maduros, com empresas consolidadas e abertas antes da entrada no Cadastro Único



Cluster A1: Este *cluster* tem maior proporção de mulheres (55,3%), majoritariamente não brancas (66,6%) e com perfil etário mais maduro, concentrando-se nas faixas etária de Sêniores (42,4%) e Prateados (33,9%). Estão localizadas em área urbana (95,7%) no Sudeste (53,9%), com família de até 2 pessoas (80,5%). Tem seu CNPJ inapto/suspensão (58,2%) e sua empresa, aberta antes da entrada no Cadastro Único (83,5%), já com o status majoritariamente de estabelecida (92,5%). O principal setor de atuação é o Comércio (49,2%). A maioria apresenta o Fundamental Incompleto (59,2%), não são beneficiárias do PBF (82,2%) ou do BPC (86,0%) e não apresentam indícios de precariedade em sua moradia (79,9%). Não são clientes Sebrae (74,2%). A distribuição de todas as características pode ser vista na Figura A.1 do Apêndice.

Cluster A2: Este *cluster* apresenta uma distribuição relativamente equilibrada entre os sexos, com os homens representando (51,6%) e as mulheres (48,4%). A maioria é composta por indivíduos não brancos (73,5%), com predominância da faixa etária de Adulta (59,4%), seguida pelos Prateados (22,5%). Com relação ao nível educacional, é observado um baixo nível de escolaridade (61,7%) possuindo Fundamental Incompleto e com grande atuação no Serviços (66,9%). Residem em áreas urbanas (87,4%) do Sudeste (55,9%), em famílias de até 2 pessoas (77,1%) e em condições precárias de moradia (91,5%). Estão com CNPJ inapto/suspenso (80,9%), com sua empresa já estabelecida (96,0%) e aberta antes do Cadastro Único (86,1%). Não são beneficiárias do PBF (79,5%) ou BPC (89,3%) e não são clientes Sebrae (79,5%). A distribuição de todas as características pode ser vista na Figura A.2 do Apêndice.

3.1.2 Grupo B: Empreendedoras mulheres



Cluster B1: *Cluster* composto majoritariamente por mulheres (75,4%), com predominância de pessoas não brancas (76,6%) e elevada participação na faixa etária adulta (76,0%), com empresas já estabelecidas (92,1%) e abertas após a entrada no Cadastro Único (58,5%). Atuam no setor de Serviços (65,0%) e estão com CNPJ inapto/suspenso (70,0%). Se localizam em áreas urbanas (95,0%) do Sudeste (54,6%) com famílias de 3 ou mais pessoas (84,7%). Não são beneficiárias do PBF (65,1%) ou do BPC (92,3%), possuem o Ensino Médio Completo ou Mais (69,5%) e não apresentam sinais de precariedade em sua moradia (67,7%). Não são clientes Sebrae (74,7%). A distribuição de todas as características pode ser vista na Figura A.3 do Apêndice.

Cluster B2: Este *cluster* é composto majoritariamente por mulheres (65,9%) adultas (59,5%) não brancas (80,0%) da região Nordeste (62,5%). Uma característica importante desse grupo é a presença significativa de beneficiárias do PBF (65,7%), além da elevada incidência de sinais de precariedade habitacional (80,5%). Estão com CNPJ ativo (77,9%), atuam, em sua maioria, em Serviços (58,6%) e tem sua empresa já estabelecida (82,1%) e aberta antes da entrada no Cadastro Único (72,3%). Residentes de áreas urbanas (88,1%) com famílias de até 2 pessoas (72,3%). Não é beneficiária BPC (97,1%) e possui o Ensino Médio Completo ou Mais (67,9%). Não é cliente Sebrae (57,9%). A distribuição de todas as características pode ser vista na Figura A.4 do Apêndice.

Cluster B3: Este *cluster* é composto majoritariamente por mulheres (68,8%) adultas (53,5%), é também o *cluster* com a maior presença de jovens (37,9%), não brancas (90,6%), beneficiárias do PBF (73,1%), com indicador de precariedade de moradia (90,7%), com empresas nascentes/iniciais (93,4%) abertas após entrada no Cadastro Único (95,6%). Residem, em sua maioria, na região Sudeste (47,6%), mas uma importante parcela também se localiza no Nordeste (20,3%). Não são beneficiárias do BPC (96,3%) e compõe famílias de 3 ou mais pessoas (82,3%). Estão com CNPJ ativo (98,7%), atuam

majoritariamente em Serviços (59,7%), mas o Comércio também aponta como setor importante (22,9%). Não é cliente Sebrae (84,4%). A distribuição de todas as características pode ser vista na Figura A.5 do Apêndice.

Cluster B4: Este *cluster* é composto majoritariamente por mulheres (68,1%), predominantemente brancas (79,6%) e adultas (66,2%), com maior concentração na região Sudeste (56,6%). São MEI com CNPJ inapto ou suspenso (81,3%), do setor de Comércio (62,6%) e não são clientes do Sebrae (75,1%). São residentes de áreas urbanas (89,3%), pertencentes a famílias de até duas pessoas (53,5%) e beneficiárias do PBF (80,4%), sendo não BPC (96,2%). Possuem maior presença de precariedade nas condições de moradia (71,6%). Se tratam de MEI já estabelecidos (96,8%), abertos antes do cadastro no Cadastro Único (73,7%) e com maior prevalência de Ensino Fundamental Completo (58,8%). A distribuição de todas as características pode ser vista na Figura A.6 do Apêndice.

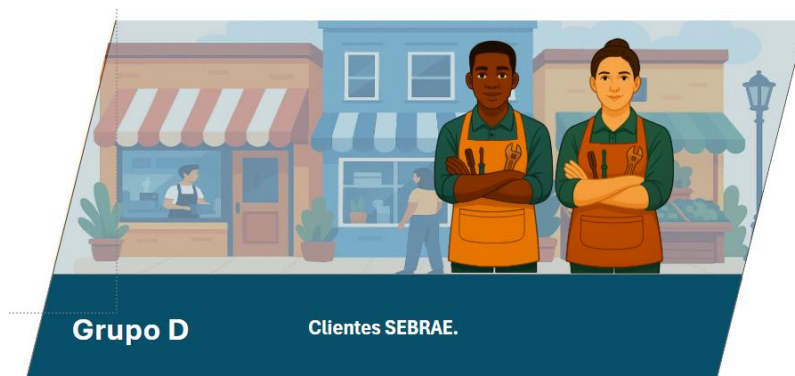
3.1.3 Grupo C: Empreendedores homens



Cluster C1: O *cluster* é composto majoritariamente por homens (76,6%), não brancos (78,7%) e adultos (46,0%), com destaque para jovens (35,9%), residentes principalmente na região Sudeste (54,3%), com destaque do Nordeste (23,3%). Predominam MEI com CNPJ ativo (97,5%), no setor de Serviços (60,8%) e não são clientes do Sebrae (83,0%). São residentes de áreas urbanas (95,1%), pertencentes a famílias de até duas pessoas (82,1%). Com relação a políticas sociais, não há predominância clara entre beneficiários do PBF (47,2%) e não beneficiários (52,8%), enquanto (96,6%) não recebem o BPC. Não apresentam sinais de precariedade nas condições de moradia (74,2%). São MEI nascentes ou iniciais (88,3%), abertos após a entrada no Cadastro Único (86,6%) e com nível de escolaridade de Ensino Médio Completo (59,7%). A distribuição de todas as características pode ser vista na Figura A.7 do Apêndice.

Cluster C2: O *cluster* é formado por maioria de homens (85,7%), todos identificados como brancos, e predominantemente adultos (56,2%), com destaque para jovens (29,5%), residentes na região Sudeste (56,8%) e Sul (25,4%). São MEI com CNPJ ativo (92,9%), do setor de Serviços (51,6%), com destaque no setor da Construção (18,5%). Não são clientes do Sebrae (86,1%). Residem em áreas urbanas (92,2%) com famílias de 3 pessoas ou mais (100%) e beneficiárias do PBF (58,2%), sem BPC (94,8%). Não apresentam sinais de precariedade nas condições de moradia (65,6%). São MEI nascentes ou iniciais (68,3%), abertos após a entrada no Cadastro Único (74,6%), com maior proporção de Ensino Médio Completo (50,4%). A distribuição de todas as características pode ser vista na Figura A.8 do Apêndice.

3.1.4 Grupo D: Clientes SEBRAE



Cluster D1: O *Cluster* é caracterizado por mulheres (84,5%), brancas (80,3%) e adultas (55,9%), residentes na região Sudeste (49,2%) e Sul (27,2%). MEI com CNPJ ativo (99,6%), que atuam no setor de Serviços (63,4%) e comércio (21,1%) e são clientes do Sebrae (75,1%). Residem em áreas urbanas (94,9%), com famílias com três ou mais pessoas (60,1%) e não beneficiárias do PBF (85,5%) e do BPC (94,8%). Não apresentam sinais de precariedade nas condições de moradia (69,4%). São MEI nascentes ou inicial (79,8%), abertos após a entrada no Cadastro Único (76,5%) e com Ensino Médio Completo (72,2%). A distribuição de todas as características pode ser vista na Figura A.9 do Apêndice.

Cluster D2: Este *cluster* é composto majoritariamente por homens (83,4%), não brancos (90,8%) e adultos (52,2%), com destaque para os mais jovens (27,1%), localizados na região Sudeste (44,0%), apresentando também a maior participação relativa na região Centro-Oeste (13,9%). Predominam MEI com CNPJ ativo (97,1%), do setor de Serviços (50,2%) e são clientes do Sebrae (75,1%). São residentes de áreas urbanas (93,8%), de famílias com três ou mais pessoas (84,0%). Não são beneficiários do PBF (88,5%), nem do BPC (91,9%). Não apresentam sinais de precariedade nas condições de moradia (64,7%). São MEI nascentes ou inicial (70,3%), abertos após a entrada no Cadastro Único (73,9%) e com Ensino Fundamental Completo (60,9%). A distribuição de todas as características pode ser vista na Figura A.10 do Apêndice.

2.2 Personas

Os dez *Clusters* de MEI registrados no CadÚnico mostraram perfis distintos, a partir de características socioeconômicas e produtivas de destaque. Com base nesses agrupamentos, foram construídas personas, com o objetivo de sintetizar esses perfis de forma mais direta e interpretativa que, posteriormente, possibilitam recomendar ações específicas para cada persona. Ao todo, as dez personas abrangem cerca de 1,6 milhão de MEI no Cadastro Único, o que corresponde a 35,4% do total de MEI no CadÚnico. A Figura 4 apresenta, de forma individual, cada persona, seu quantitativo e o percentual que representa dentro do respectivo *cluster*.

Figura 4 – Grandes Grupos, número e porcentagem de personas dentro de cada *cluster* de MEI, e definição da Persona.



Fonte: Elaborado pelos autores.

As personas do Grupo A são, de modo geral, compostas por MEI mais maduros e estabelecidos, cuja principal característica é a trajetória do CNPJ anterior à entrada no Cadastro Único. A persona A1 pode ser caracterizada como “**MEI maduros e experientes**”, enquanto a persona A2 representa os “**MEI maduros com vulnerabilidade socioeconômica**”. A principal diferença entre essas duas personas está na proporção de domicílios com indícios de precariedade, que é mais elevada no *cluster* A2 (91,5%).

As personas do Grupo B são compostas por mulheres e caracterizam-se, de modo geral, pela presença de vulnerabilidades sociais e produtivas. A persona B1 refere-se a mulheres não brancas, com CNPJ estabelecido, porém com situação cadastral inapta ou suspensa, o que configura um perfil de uma “**MEI fragilizada**”. Já a persona B2 corresponde a mulheres nordestinas, não brancas, residentes em domicílios com indícios de precariedade e com CNPJ estabelecido, caracterizando um perfil de “**MEI com vulnerabilidade territorial**”.

A persona B3 refere-se a mulheres não brancas, com negócios em estágio nascente ou inicial e com indícios de precariedade no domicílio, caracterizando um perfil de “**MEI com alta vulnerabilidade produtiva**”. Já a persona B4 corresponde a mulheres brancas, beneficiárias do Programa Bolsa Família, com MEI estabelecido, configurando um perfil de MEI em “**MEI Potencial atividade**”, uma vez que em sua maioria são Inaptas e Suspensas.

As personas do Grupo C são compostas por homens e caracterizam-se, de modo geral, por diferentes estágios de maturidade dos negócios, em fases iniciais ou nascentes até já estabelecidos. A persona C1 refere-se a homens não brancos, com negócios nascentes ou iniciais, cujo CNPJ foi registrado após a entrada no Cadastro Único, caracterizando um perfil de “**MEI empreendedor inicial**”. Já a persona C2 corresponde a homens brancos, localizados nas regiões Sul e Sudeste, com CNPJ ativo e atuação predominante nos setores de Serviços e Construção, configurando um perfil de “**MEI empreendedor formalizado**”.

As personas do Grupo D são compostas por clientes do Sebrae, caracterizando-se pela maior conexão com políticas de apoio e atendimento. A persona D1 refere-se a mulheres brancas, localizadas nas regiões Sul e Sudeste, com CNPJ ativo, configurando um perfil de “**MEI assistida e estruturada**”. Já a persona D2 corresponde a homens não brancos, com negócios nascentes ou iniciais e CNPJ ativo, caracterizando um perfil de “**MEI atendido em consolidação**”.

As dez personas mostram a diversidade de perfis de MEI no CadÚnico. Esses perfis contribuem para a realização de ações direcionadas, que podem levar em consideração as especificidades de cada grupo.

3.1 Matriz de *Clusters* e Personas e ações sugeridas

A partir das características de cada *cluster* e suas respectivas personas destaque, foi construída uma matriz de *clusters* e personas que relaciona cada perfil de MEI às ações sugeridas de apoio para o Sebrae e para políticas do MDS. A ideia é traduzir os resultados da análise em ações práticas, a partir das características de cada grupo.

A matriz é um instrumento analítico que integra os resultados da clusterização com a construção de personas, traduzindo perfis estatísticos em representações sintéticas e interpretáveis dos grupos analisados. Essa matriz organiza, para cada *cluster*, características sociodemográficas, produtivas e de vulnerabilidade, bem como seus principais desafios, necessidades e possíveis direcionamentos de políticas públicas e ações institucionais. O material está disponível para consulta na página do [Cadastro Único no DataSebrae](#).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo aprofundar o entendimento sobre o perfil dos Microempreendedores Individuais registrados no Cadastro Único, a partir da aplicação de técnicas de clusterização e de construção de personas representativas.

A análise de *clusters* permitiu evidenciar que os MEI no CadÚnico não constituem um público único e homogêneo, mas sim um conjunto diverso de perfis com necessidades, desafios e potenciais específicos, seja para seu negócio, seja para seu contexto socioeconômico. A segmentação apresentada possibilita, então, o aprofundamento da compreensão das dinâmicas que envolvem o empreendedorismo em contextos de vulnerabilidade social.

De forma complementar, a construção de personas mostrou-se uma ferramenta estratégica para traduzir resultados estatísticos em perfis mais intuitivos e aplicáveis, facilitando a comunicação entre diferentes atores institucionais e apoiando a tomada de decisão. Ao sintetizar características predominantes de cada *cluster*, as personas contribuem para aproximar a análise técnica da formulação prática de ações, permitindo maior alinhamento entre diagnóstico e intervenção.

O estudo, que agrupou os *clusters* em quatro grupos estratégicos principais, identificou a presença de perfis mais estruturados e sem precariedade domiciliar, com possível maior organização do negócio, ao lado de perfis em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica. Entre os extremos, encontram-se perfis também intermediários que combinam características de potencial produtivo e, ao mesmo tempo, restrições para o crescimento. Esse resultado reforça a necessidade de se considerar simultaneamente dimensões produtivas e sociais da formulação de políticas públicas para o MEI no CadÚnico. A presença de empreendedores em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com diferentes níveis de formalização, estabilidade e acesso a serviços de apoio, indica que estratégias uniformes tendem a ser menos eficazes. Assim, a adoção de abordagens diferenciadas, orientadas por evidências e baseadas nos perfis identificados, pode contribuir para o aumento da efetividade das ações e para melhorar resultados em termos de geração de renda, sustentabilidade dos negócios e redução da vulnerabilidade social.

Para o Sebrae, a segmentação possibilita o direcionamento mais eficiente de seus serviços, produtos e estratégias de atendimento, ampliando a efetividade de suas ações junto a públicos com diferentes níveis de maturidade empreendedora e inserção produtiva. Para o MDS, os resultados contribuem para o aprimoramento de políticas de inclusão produtiva, ao permitir a identificação de grupos com maior grau de vulnerabilidade e potencial de desenvolvimento, favorecendo a integração entre políticas sociais e econômicas (como, por exemplo, políticas de habitação, principalmente para os casos em que a precariedade domiciliar é presente).

Por fim, destaca-se que a integração de bases de dados e o uso de técnicas analíticas avançadas, como a clusterização, representam caminhos promissores para o aprimoramento contínuo das políticas públicas. A continuidade desse tipo de abordagem, aliada ao monitoramento e avaliação das ações implementadas, pode fortalecer a capacidade do Estado e de instituições parceiras em promover uma inclusão produtiva mais efetiva, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país.

Referências

HAIR, Joseph; BLACK, Willian; BABIN, Barry; ANDERSON, Rolph; TATHAM, Ronald;. Análise multivariada de dados. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HUANG, Zhexue. Extensions to the k-means algorithm for clustering large data sets with categorical values. **Data mining and knowledge discovery**, v. 2, n. 3, p. 283-304, 1998.

MINGOTI, Sueli Aparecida. Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

APÊNDICES

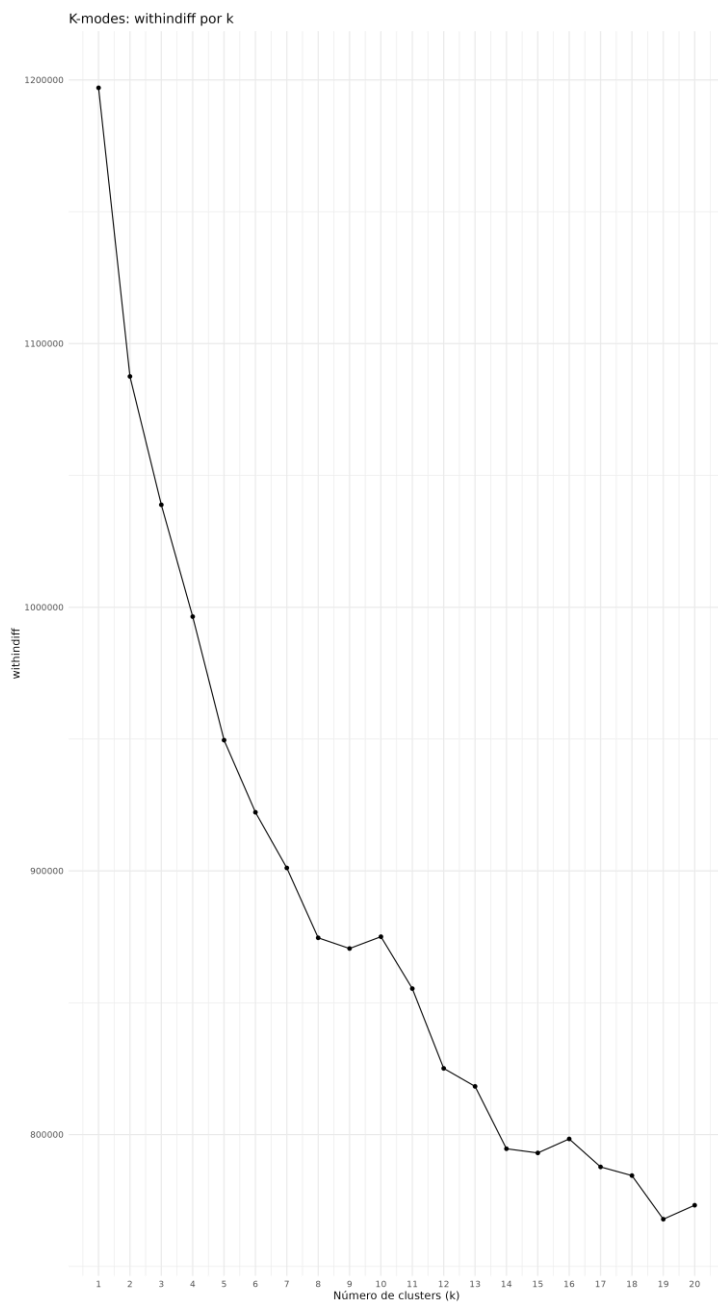
APÊNDICE A

Quadro A1 – Variáveis utilizadas no estudo com a categorização original e a categorização final usada para a clusterização.

Variável	Descrição	Categorias Originais	Nova Categorização
fl_branco	Indicador de raça/cor agregada	• Branca • Preta • Parda • Amarela • Indígena	• Branco • Não Branco
cd_grupo_etario	Faixa etária agregada	• 18 a 29 anos • 30 a 34 anos • 35 a 39 anos • 40 a 44 anos • 45 a 49 anos • 50 a 54 anos • 55 a 59 anos • 60 a 64 anos • Acima de 64 anos	• Jovens (18–29 anos) • Adultos (30–49 anos) • Prateado (50–59 anos) • Sêniores (60 anos ou mais)
cdsexo	Sexo do responsável pelo CNPJ	• Feminino • Masculino	—
cd_regiao	Região IBGE do domicílio	• Centro-oeste • Nordeste • Norte • Sudeste • Sul	—
cd_situacao	Situação cadastral do CNPJ	• ATIVA REGULAR • INAPTA • SUSPENSA	• Ativa • Inapta/Suspensa
cd_setor	Setor IBGE do CNPJ	• Agropecuária • Comércio • Construção • Indústria • Serviços	—
fl_cliente_sme	Indica se houve atendimento no SME (cliente Sebrae).	• Não Cliente • Cliente	—
cd_tam_familia	Tamanho da família em faixas	• 1 pessoa • 2 pessoas • 3 pessoas • 4 pessoas • 5 ou mais pessoas	• Até 2 pessoas • 3 ou mais pessoas
cd_local_domicilio	Tipo de localização do domicílio	• Urbana • Rural	—
fl_pbf	Indica se a família do responsável pelo CNPJ recebe Bolsa Família	• Não • Sim	—
fl_bpc	Indica se a família do responsável pelo CNPJ recebe Benefício de Prestação Continuada (BPC)	• Não • Sim	—
cd_maturidade	Maturidade do CNPJ com base no tempo de vida em meses	• Nascentes • Inicial • Estabelecida	• Nascentes / Inicial • Estabelecida
fl_abertura_pos_cad	Indicador se a abertura do CNPJ ocorreu após o cadastramento no CadÚnico	• Após • Antes	—
ds_grau_instrucao	Grau de instrução detalhado construído a partir de escolaridade atual e escolaridade mais elevada	• Sem instrução • Fundamental incompleto • Fundamental completo • Médio incompleto • Médio completo • Superior incompleto ou mais	• Até Fundamental incompleto • Fundamental completo • Médio completo ou mais
fl_precariedade_dom	Flag binária de precariedade domiciliar	• Sem indício de precariedade • Precário	—



Gráfico A.1 - Soma total das diferenças dentro dos *clusters* para diferentes números de *clusters* para MEI.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Tabela A.1 - Proporção das principais variáveis em relação a cada *cluster* de MEI.

Variável	Subcategoria	A1	A2	B1	B2	B3	B4	C1	C2	D1	D2
Sexo	Feminino	55,3	75,4	65,9	84,5	23,4	14,3	68,8	48,4	68,1	16,6
	Masculino	44,7	24,6	34,1	15,5	76,6	85,7	31,2	51,6	31,9	83,4
Raça/cor	Não Branco	66,6	76,6	80	19,7	78,7	0	90,6	73,5	20,4	90,8
	Branco	33,4	23,4	20	80,3	21,3	100	9,4	26,5	79,6	9,2
Grupo Etário	Jovens	10,9	12,4	15,6	25,5	35,9	29,5	37,9	6,7	14	27,1
	Adultos	12,9	76	59,5	55,9	46	56,2	53,5	59,4	66,2	52,2
	Prateado	33,9	9,8	19	13,4	13	11,4	7,2	22,5	14,1	15,2
	Sêniores	42,4	1,8	5,9	5,2	5,1	2,9	1,5	11,4	5,6	5,4
Região	Norte	4,7	5,7	8	3,8	4,9	1,8	12,7	9,7	4,6	7
	Nordeste	18,9	21	62,5	9,8	23,3	10,3	20,3	10,7	14,5	21
	Sudeste	53,9	54,6	14,1	49,2	54,3	56,8	47,6	55,9	56,6	44
	Sul	13,4	10,2	7,9	27,2	9,5	25,4	8,1	12,9	18,9	14,2
	Centro-Oeste	9,1	8,5	7,6	10	8	5,6	11,4	10,8	5,3	13,9
Situação Cadastral	Ativa	41,8	30	77,9	99,6	97,5	92,9	98,7	19,1	18,7	97,1
	Inapta/Suspensa	58,2	70	22,1	0,4	2,5	7,1	1,3	80,9	81,3	2,9
Setor	Agropecuária	0,4	0,3	0,3	0,4	0,8	1,2	0,8	0,6	0,4	0,8
	Comércio	49,2	18,9	25,4	21,1	18	19,4	22,9	12,6	62,6	22,1
	Construção	12,7	5,8	5,8	4,2	12,5	18,5	7,1	11,9	9,7	17,1
	Indústria	13,4	10	9,8	11	8	9,3	9,6	8,1	10,2	9,8
	Serviços	24,4	65	58,6	63,4	60,8	51,6	59,7	66,9	17	50,2
Cliente Sebrae	Não Cliente	74,2	74,7	57,9	24,9	83	86,1	84,4	79,5	75,1	24,9
	Cliente	25,8	25,3	42,1	75,1	17	13,9	15,6	20,5	24,9	75,1
Tamanho Família	Até 2 pessoas	80,5	15,3	72,3	39,9	82,1	0	17,7	77,1	53,5	16
	3 ou mais pessoas	19,5	84,7	27,7	60,1	17,9	100	82,3	22,9	46,5	84
Local	Urbano	95,7	95	88,1	94,9	95,1	92,2	87,8	87,4	89,3	93,8
	Rural	4,3	5	11,9	5,1	4,9	7,8	12,2	12,6	10,7	6,2
PBF	Não PBF	82,2	65,1	34,3	85,5	52,8	41,8	26,9	79,5	19,6	88,5
	PBF	17,8	34,9	65,7	14,5	47,2	58,2	73,1	20,5	80,4	11,5
BPC	Não BPC	86	92,3	97,1	94,8	96,6	94,8	96,3	89,3	96,2	91,9
	BPC	14	7,7	2,9	5,2	3,4	5,2	3,7	10,7	3,8	8,1
Maturidade	Nascente/Inicial	7,5	7,9	17,9	79,8	88,3	68,3	93,4	4	3,2	70,3
	Estabelecida	92,5	92,1	82,1	20,2	11,7	31,7	6,6	96	96,8	29,7
Abertura	Não abriu após CadÚnico	83,5	41,5	72,3	23,5	13,4	25,4	4,4	86,1	73,7	26,1
	Abriu após CadÚnico	16,5	58,5	27,7	76,5	86,6	74,6	95,6	13,9	26,3	73,9
Grau de Instrução	Fundamental incompleto	59,2	16,8	18,7	15,8	19,9	23,8	25	61,7	12,4	18,9
	Fundamental completo	15	13,7	13,4	11,9	20,4	25,8	23,9	26,2	58,8	60,9
	Médio Completo	25,8	69,5	67,9	72,2	59,7	50,4	51	12,1	28,8	20,3
Precariedade	Sem indício de precariedade	79,9	67,7	19,5	69,4	74,2	65,6	9,3	8,5	28,4	64,7
	Precário	20,1	32,3	80,5	30,6	25,8	34,4	90,7	91,5	71,6	35,3

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota 1: As cores da tabela indicam variáveis com maior (tom verde) e menor (tom vermelho) proporção.

Tabela A2 - *Clusters*, suas descrições e as personas de destaque para cada *cluster*.

Cluster	Descrição do Cluster	Persona de Destaque
A1	Este <i>cluster</i> tem maior proporção de mulheres (55,3%), majoritariamente não brancas (66,6%) e com perfil etário mais maduro, concentrando-se nas faixas etária de Sêniores (42,4%) e Prateados (33,9%), que juntas representam 76,3% do grupo. Estão localizadas em área urbana (95,7%) no Sudeste (53,9%), com família de até 2 pessoas (80,5%). Tem seu CNPJ inapto/suspense (58,2%) e sua empresa, aberta antes da entrada no Cadastro Único (83,5%), já com o status majoritariamente de estabelecida (92,5%). O principal setor de atuação é o Comércio (49,2%). A maioria apresenta o Fundamental Incompleto (59,2%), não são beneficiárias do PBF (82,2%) ou do BPC (86,0%) e não apresentam indícios de precariedade em sua moradia (79,9%). Não são clientes Sebrae (74,2%).	Seniores e prateados, estabelecidos e com empresa aberta antes do CadÚnico. No <i>cluster</i> A1 existem 277.926 MEI com este perfil, que equivale a 47,6% do total de MEI no <i>cluster</i> .
A2	Este <i>cluster</i> apresenta uma distribuição relativamente equilibrada entre os sexos, com os homens representando (51,6%) e as mulheres (48,4%). A maioria é composta por indivíduos não brancos (73,5%), com predominância da faixa etária de Adulta (59,4%), seguida pelos Prateados (22,5%). Com relação ao nível educacional, é observado um baixo nível de escolaridade (61,7%) possuindo Fundamental Incompleto e com grande atuação no Serviços (66,9%). Residem em áreas urbanas (87,4%) do Sudeste (55,9%), em famílias de até 2 pessoas (77,1%) e em condições precárias de moradia (91,5%). Estão com CNPJ inapto/suspense (80,9%), com sua empresa já estabelecida (96%) e aberta antes do Cadastro Único (86,1%). Não são beneficiárias do PBF (79,5%) ou BPC (89,3%) e não são clientes Sebrae (79,5%).	Adultos e Prateados estabelecidos, com empresas abertas antes da entrada no CadÚnico, atuantes no setor de serviços e em situação de moradia precária. No <i>cluster</i> A2 existem 92.020 MEI com este perfil, que equivale a 33,4% do total de MEI no <i>cluster</i> .
B1	<i>Cluster</i> composto majoritariamente por mulheres (75,4%), com predominância de pessoas não brancas (76,6%) e elevada participação na faixa etária adulta (76,0%), com empresas já estabelecidas (92,1%) e abertas após a entrada no Cadastro Único (58,5%). Atuam no setor de Serviços (65,0%) e estão com CNPJ inapto/suspense (70,0%). Se localizam em áreas urbanas (95,0%) do Sudeste (54,6%) com famílias de 3 ou mais pessoas (84,7%). Não são beneficiárias do PBF (65,1%) ou do BPC (92,3%), possuem o Ensino Médio Completo ou Mais (69,5%) e não apresentam sinais de precariedade em sua moradia (67,7%). Não são clientes Sebrae (74,7%).	Mulheres não brancas, adultas, com negócios já estabelecidos, mas com situação cadastral do CNPJ inapta ou suspensa. No <i>cluster</i> B1 existem 183.495 MEI com este perfil, que equivale a 27,5% do total de MEI no <i>cluster</i> .
B2	Este <i>cluster</i> é composto majoritariamente por mulheres (65,9%) adultas (59,5%) não brancas (80,0%) da região Nordeste (62,5%). Uma característica importante desse grupo é a presença significativa de beneficiárias do PBF (65,7%), além da elevada incidência de sinais de precariedade habitacional (80,5%). Estão com CNPJ ativo (77,9%), atuam, em sua maioria, em Serviços (58,6%) e tem sua empresa já estabelecida (82,1%) e aberta antes da entrada no Cadastro Único (72,3%). Residentes de áreas urbanas (88,1%) com famílias de até 2 pessoas (72,3%). Não é beneficiária BPC (97,1%) e possui o Ensino Médio Completo ou Mais (67,9%). Não é cliente Sebrae (57,9%).	Mulher nordestina não branca, com empresa estabelecida e em condição de moradia precária. No <i>cluster</i> B2 existem 158.962 MEI com este perfil, que equivale a 27,1% do total de MEI no <i>cluster</i> .

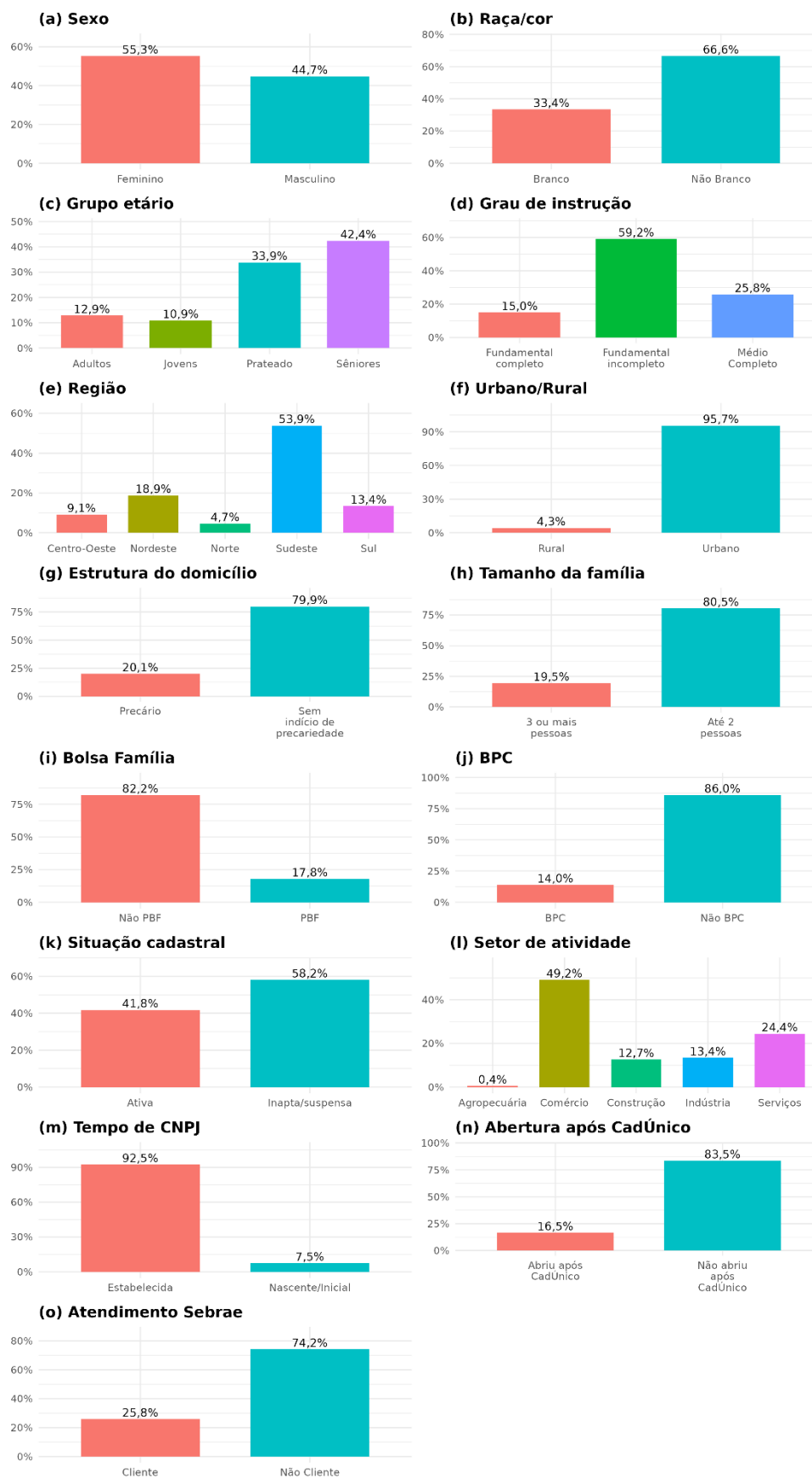
B3	<p>Este <i>cluster</i> é composto majoritariamente por mulheres (68,8%) adultas (53,5%) não brancas (90,6%), beneficiárias do PBF (73,1%), com indicador de precariedade de moradia (90,7%), com empresas nascentes/iniciais (93,4%) abertas após entrada no Cadastro Único (95,6%). É também o <i>cluster</i> com a maior presença de jovens (37,9%). Residem, em sua maioria, na região Sudeste (47,6%), mas uma importante parcela também se localiza no Nordeste (20,3%). Não são beneficiárias do BPC (96,3%) e compõe famílias de 3 ou mais pessoas (82,3%). Estão com CNPJ ativo (98,7%), atuam majoritariamente em Serviços (59,7%), mas o Comércio também aponta como setor importante (22,9%). Não é cliente Sebrae (84,4%).</p>	<p>Mulher não branca, com sinais de precariedade em sua moradia e com negócio em estágio nascente/inicial.</p> <p>No <i>cluster</i> B3 existem 216.336 MEI com este perfil, que equivale a 46,8% do total de MEI no <i>cluster</i>.</p>
B4	<p>Este <i>cluster</i> é composto majoritariamente por mulheres (68,1%), predominantemente brancas (79,6%) e adultas (66,2%), com maior concentração na região Sudeste (56,6%). São MEI com CNPJ inapto ou suspenso (81,3%), do setor de Comércio (62,6%) e não são clientes do Sebrae (75,1%). São residentes de áreas urbanas (89,3%), pertencentes a famílias de até duas pessoas (53,5%) e beneficiárias do PBF (80,4%), sendo não BPC (96,2%). Possuem maior presença de precariedade nas condições de moradia (71,6%). Se tratam de MEI já estabelecidos (96,8%), abertos antes do cadastro no Cadastro Único (73,7%) e com maior prevalência de Ensino Fundamental Completo (58,8%).</p>	<p>Mulher branca, beneficiária do PBF, com empresa estabelecida.</p> <p>No <i>cluster</i> B4 existem 85.378MEI com este perfil, que equivale a 42,7% do total de MEI no <i>cluster</i>.</p>
C1	<p>O <i>cluster</i> é composto majoritariamente por homens (76,6%), não brancos (78,7%) e adultos (46,0%), residentes principalmente na região Sudeste (54,3%), com destaque do Nordeste (23,3%). Predominam MEI com CNPJ ativo (97,5%), no setor de Serviços (60,8%) e não são clientes do Sebrae (83,0%). São residentes de áreas urbanas (95,1%), pertencentes a famílias de até duas pessoas (82,1%). Com relação a políticas sociais, não há predominância clara entre beneficiários do PBF (52,8%) e não beneficiários (47,2%), enquanto (96,6%) não recebem o BPC. Não apresentam sinais de precariedade nas condições de moradia (74,2%). São MEI nascentes ou iniciais (88,3%), abertos após a entrada no Cadastro Único (86,6%) e com nível de escolaridade de Ensino Médio Completo (59,7%).</p>	<p>Homem não branco, com negócio nascente aberto após entrada no Cadastro Único.</p> <p>No <i>cluster</i> C1 existem 283.119 MEI com este perfil, que equivale a 45,6% do total de MEI no <i>cluster</i>.</p>
C2	<p>O <i>cluster</i> é formado por maioria de homens (85,7%), todos identificados como brancos, e predominantemente adultos (56,2%), residentes na região Sudeste (56,8%) e Sul (25,4%). São MEI com CNPJ ativo (92,9%), do setor de Serviços (51,6%), com destaque no setor da Construção (18,5%). Não são clientes do Sebrae (86,1%). Residem em áreas urbanas (92,2%) com famílias de 3 pessoas ou mais (100%) e beneficiárias do PBF (58,2%), sem BPC (94,8%). Não apresentam sinais de precariedade nas condições de moradia (65,6%). São MEI nascentes ou iniciais (68,3%), abertos após a entrada no Cadastro Único (74,6%), com maior proporção de Ensino Médio Completo (50,4%).</p>	<p>Homem branco adulto do Sudeste/Sul, com CNPJ ativo e atuação predominante nos setores de serviços e construção.</p> <p>No <i>cluster</i> C2 existem 126.448 MEI com este perfil, que equivale a 45,7% do total de MEI no <i>cluster</i>.</p>

D1	<p>O <i>Cluster</i> é caracterizado por mulheres (84,5%), brancas (80,3%) e adultas (55,9%), residentes na região Sudeste (49,2%) e Sul (27,2%). MEI com CNPJ ativo (99,6%), que atuam no setor de Serviços (63,4%) e comércio (21,1%) e são clientes do Sebrae (75,1%). Residem em áreas urbanas (94,9%), com famílias com três ou mais pessoas (60,1%) e não beneficiárias do PBF (85,5%) e do BPC (94,8%). Não apresentam sinais de precariedade nas condições de moradia (69,4%). São MEI nascentes ou inicial (79,8%), abertos após a entrada no Cadastro Único (76,5%) e com Ensino Médio Completo (72,2%).</p>	<p>Mulher branca adulta do Sudeste/Sul, cliente do Sebrae, com CNPJ ativo. No <i>cluster</i> D1 existem 115.221MEI com este perfil, que equivale a 19,1% do total de MEI no <i>cluster</i>.</p>
D2	<p>Este <i>cluster</i> é composto majoritariamente por homens (83,4%), não brancos (90,8%) e adultos (52,2%), com destaque para os mais jovens (27,1%), localizados na região Sudeste (44,0%), apresentando também a maior participação relativa na região Centro-Oeste (13,9%). Predominam MEI com CNPJ ativo (97,1%), do setor de Serviços (50,2%) e são clientes do Sebrae (75,1%). São residentes de áreas urbanas (93,8%), de famílias com três ou mais pessoas (84,0%). Não são beneficiários do PBF (88,5%), nem do BPC (91,9%). Não apresentam sinais de precariedade nas condições de moradia (64,7%). São MEI nascentes ou inicial (70,3%), abertos após a entrada no Cadastro Único (73,9%) e com Ensino Fundamental Completo (60,9%).</p>	<p>Homem não branco, adulto ou jovem, cliente do Sebrae, com negócio nascente ou inicial e CNPJ ativo. No <i>cluster</i> D2 existem 75.519 MEI com este perfil, que equivale a 26,8% do total de MEI no <i>cluster</i>.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores

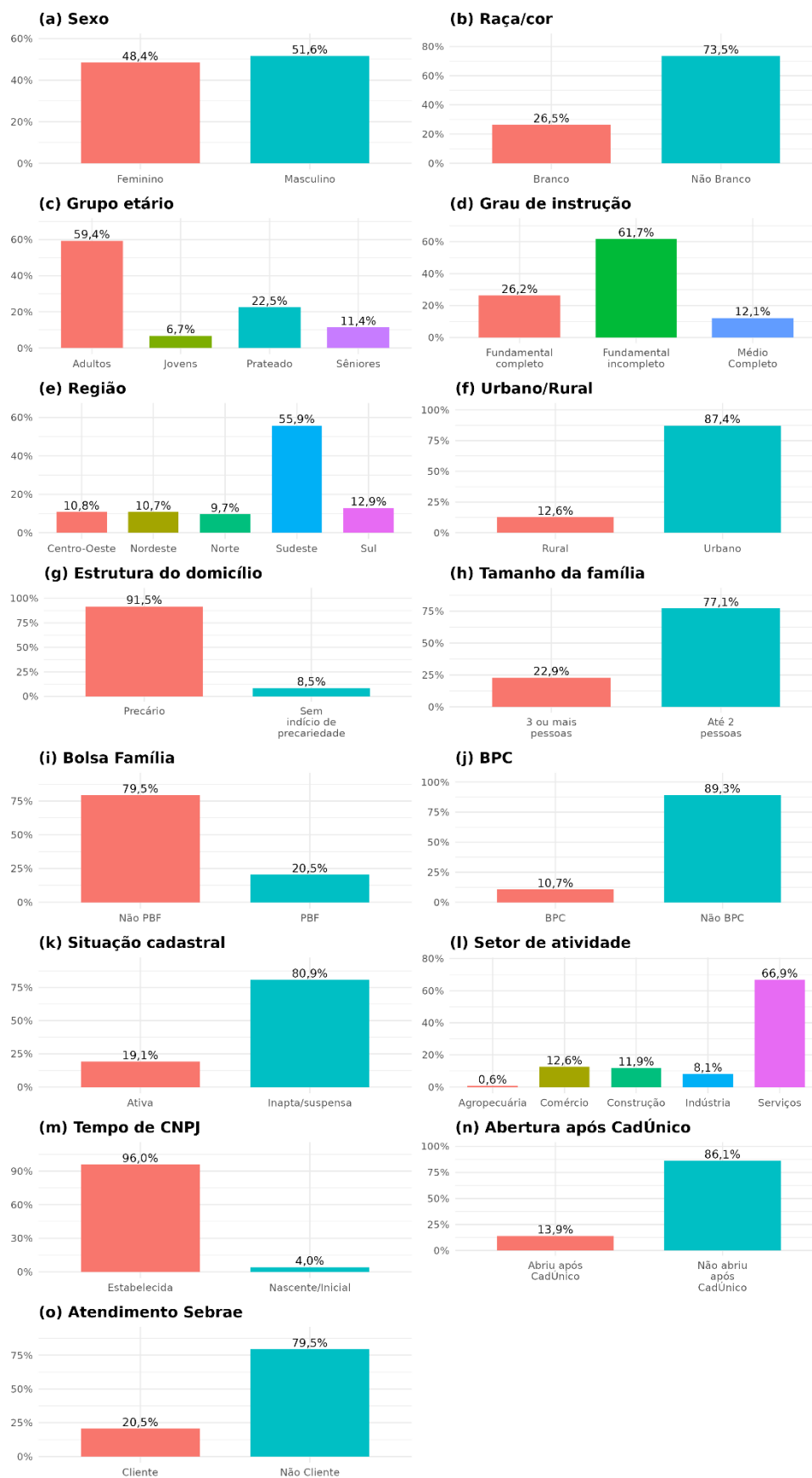
Nota: A soma das empresas dentro das personas de destaque é de aproximadamente 34% dos MEI.

Figura A.1 – Distribuição do Cluster A1 por características dos MEI registrados no CadÚnico, Brasil, 2025.



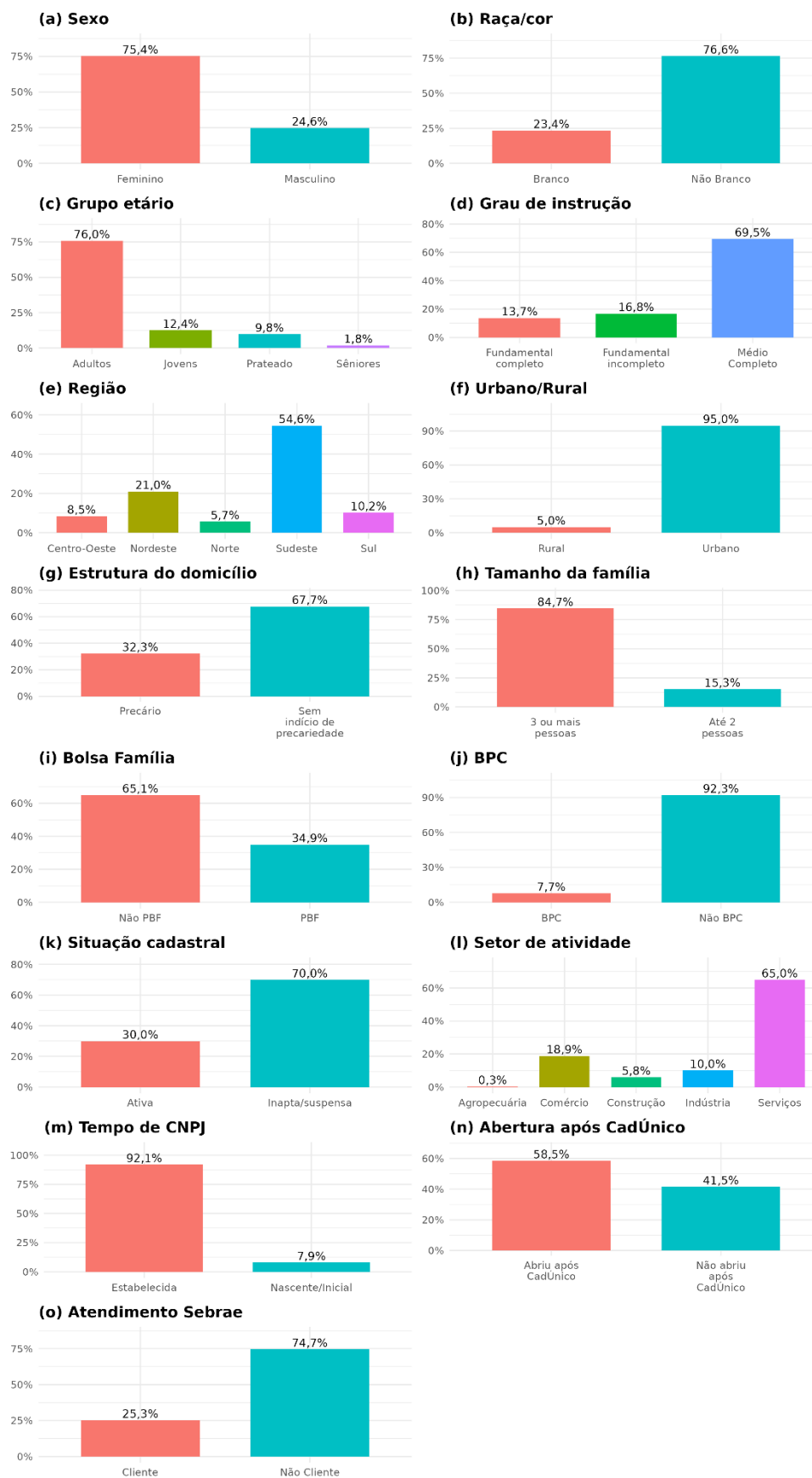
Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do MDS, RFB e SME.

Figura A.2 – Distribuição do *Cluster A2* por características dos MEI registrados no CadÚnico, Brasil, 2025.



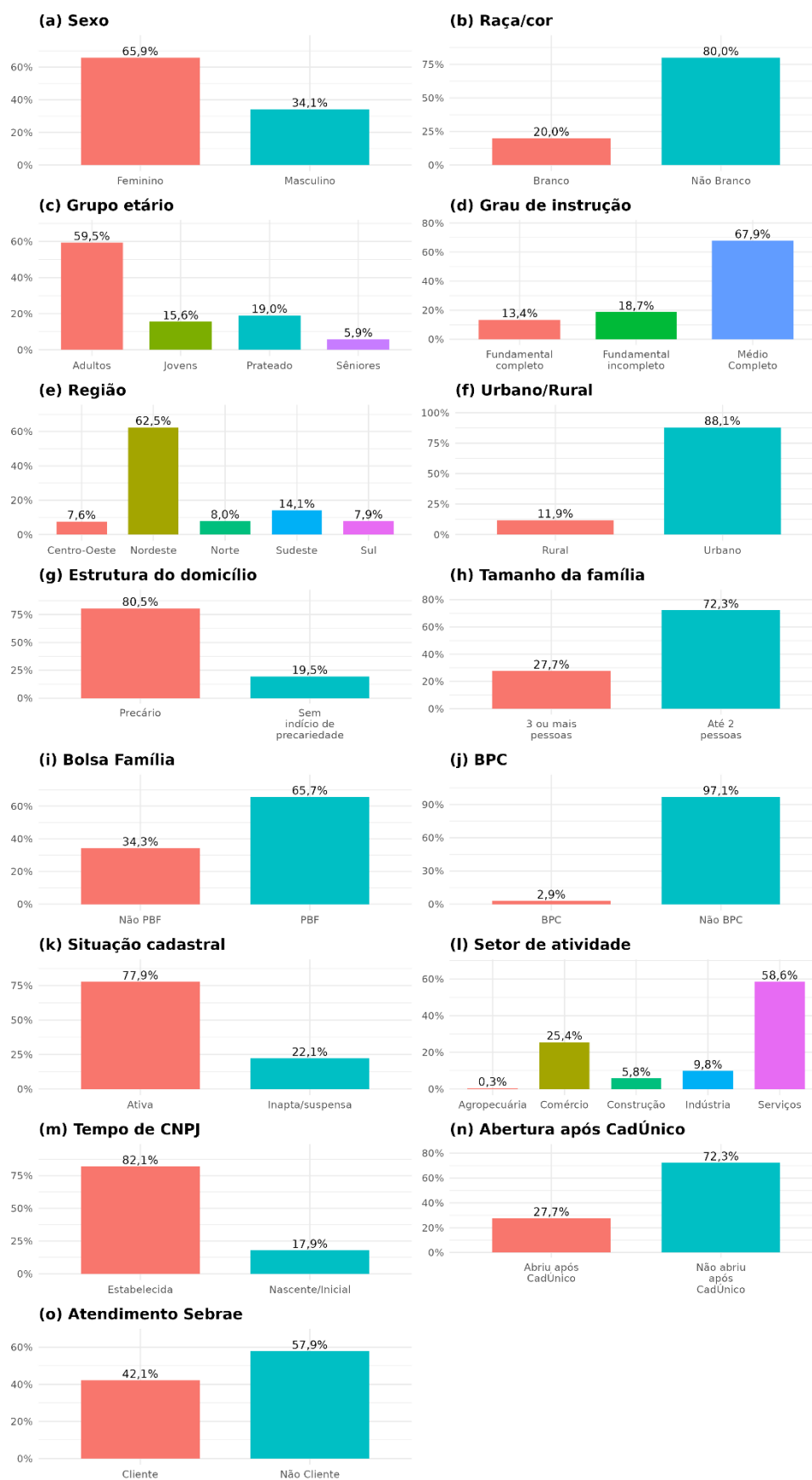
Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do MDS, RFB e SME.

Figura A.3 – Distribuição do Cluster B1 por características dos MEI registrados no CadÚnico, Brasil, 2025.



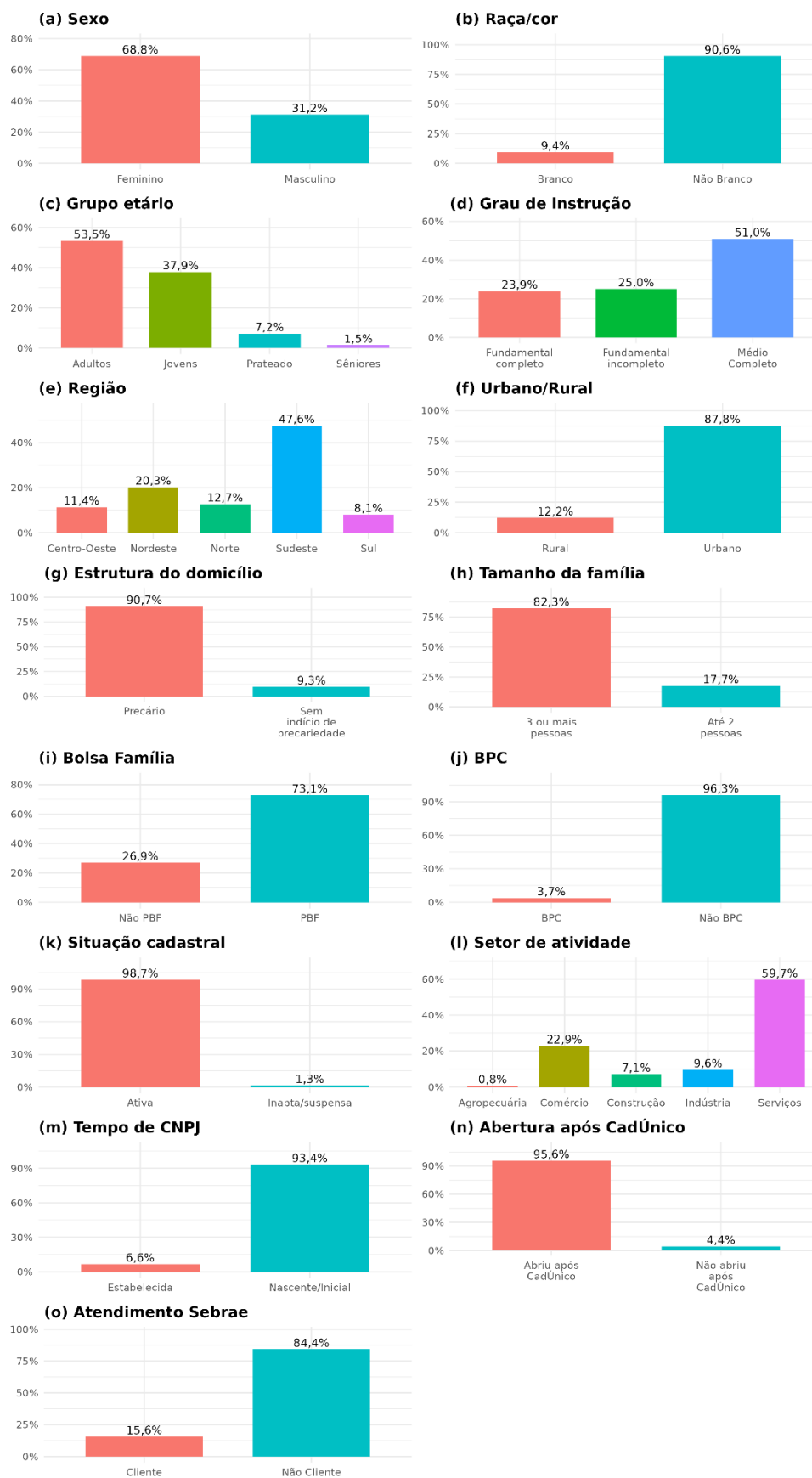
Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do MDS, RFB e SME.

Figura A.4 – Distribuição do Cluster B2 por características dos MEI registrados no CadÚnico, Brasil, 2025.



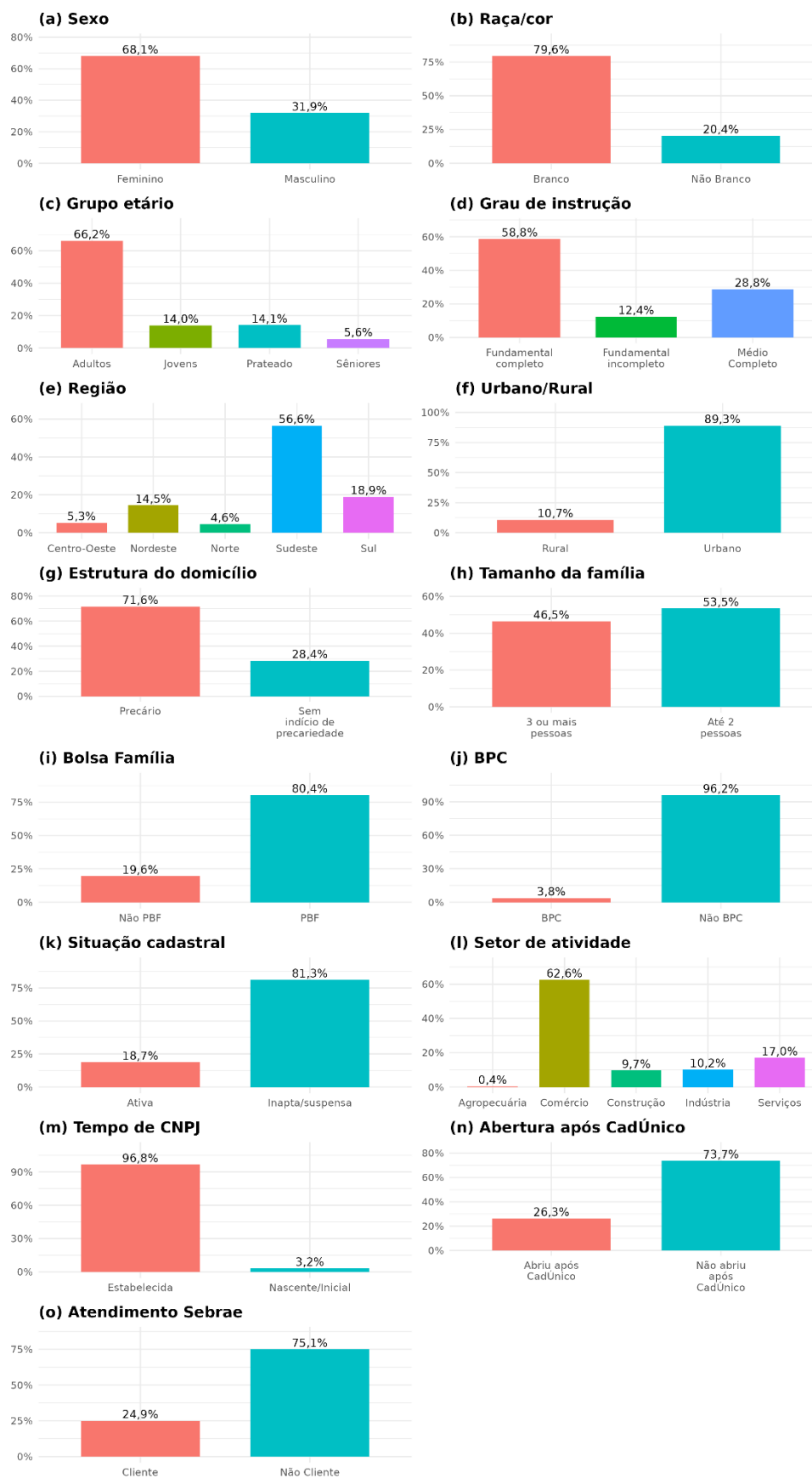
Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do MDS, RFB e SME.

Figura A.5 – Distribuição do *Cluster* B3 por características dos MEI registrados no CadÚnico, Brasil, 2025.



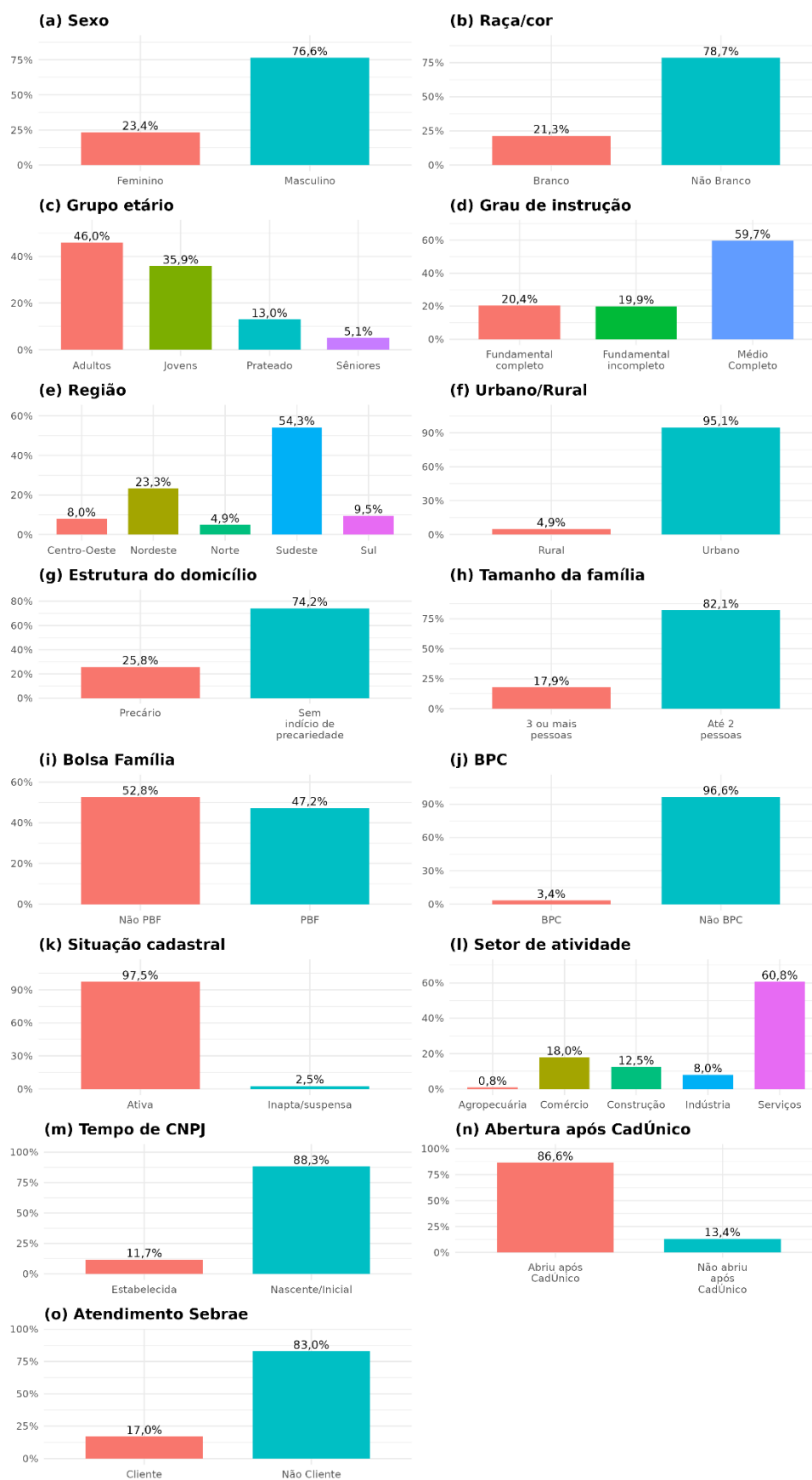
Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do MDS, RFB e SME.

Figura A.6 – Distribuição do *Cluster* B4 por características dos MEI registrados no CadÚnico, Brasil, 2025.



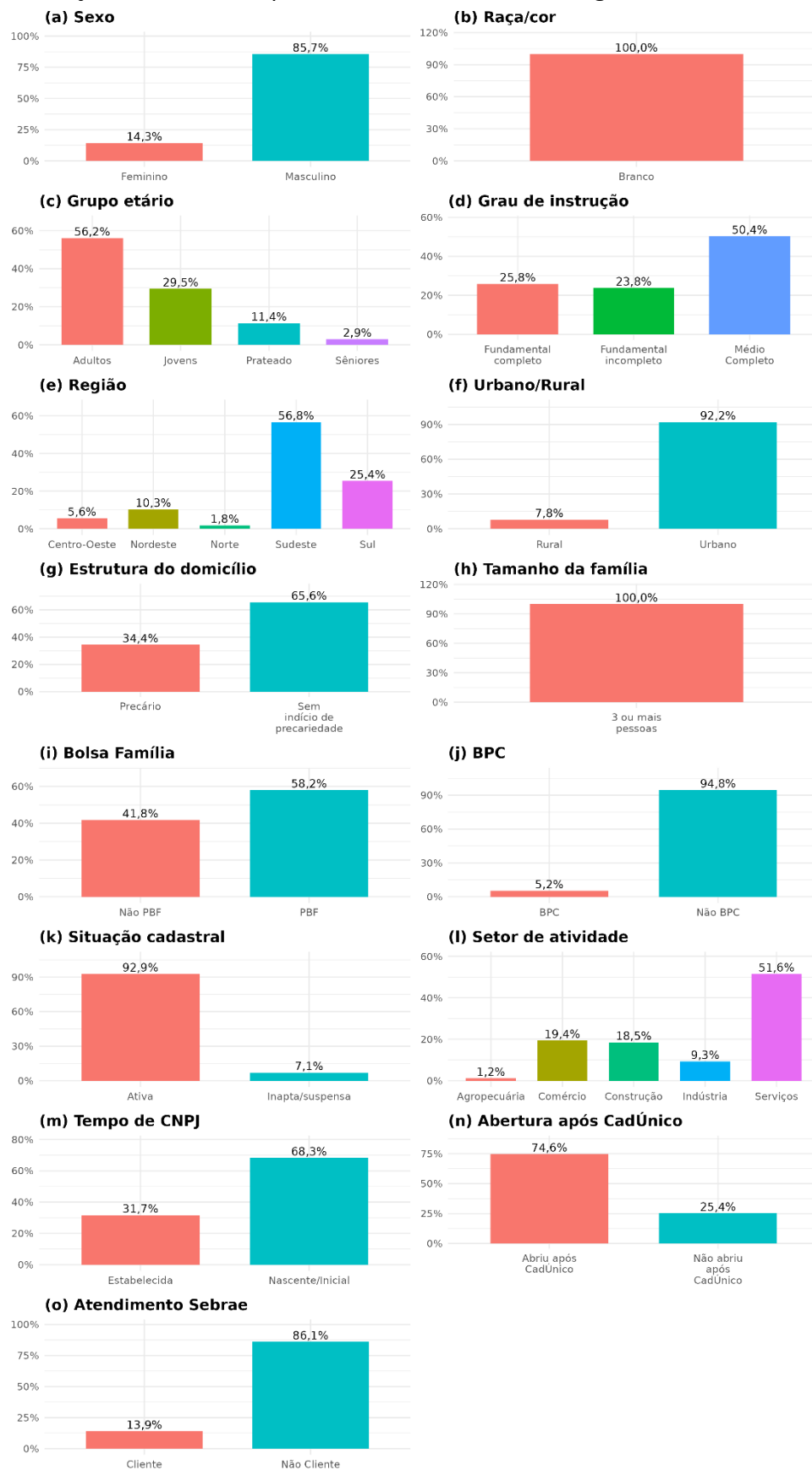
Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do MDS, RFB e SME.

Figura A.7 – Distribuição do Cluster C1 por características dos MEI registrados no CadÚnico, Brasil, 2025.



Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do MDS, RFB e SME.

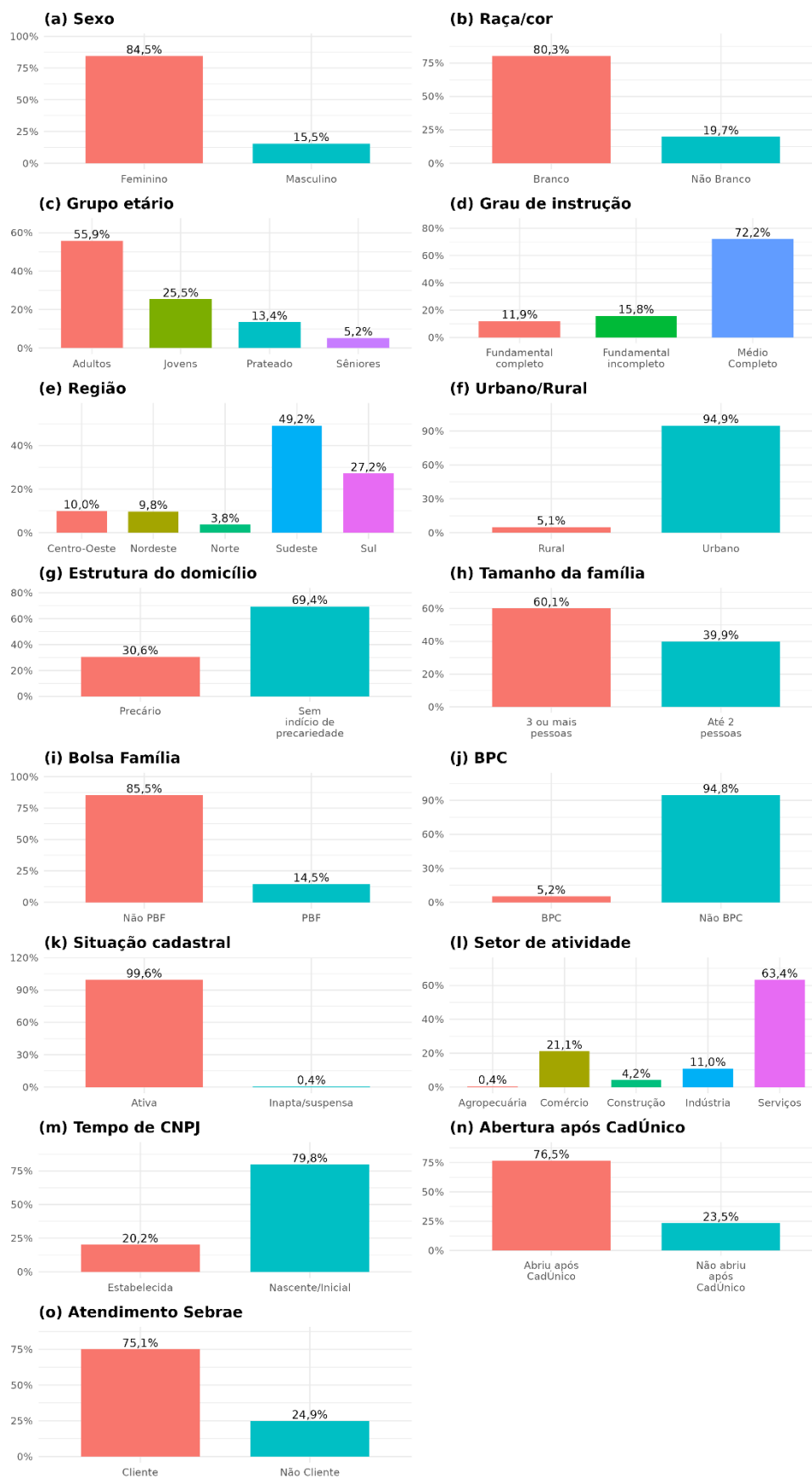
Figura A.8 – Distribuição do *Cluster C2* por características dos MEI registrados no CadÚnico, Brasil,



2025.

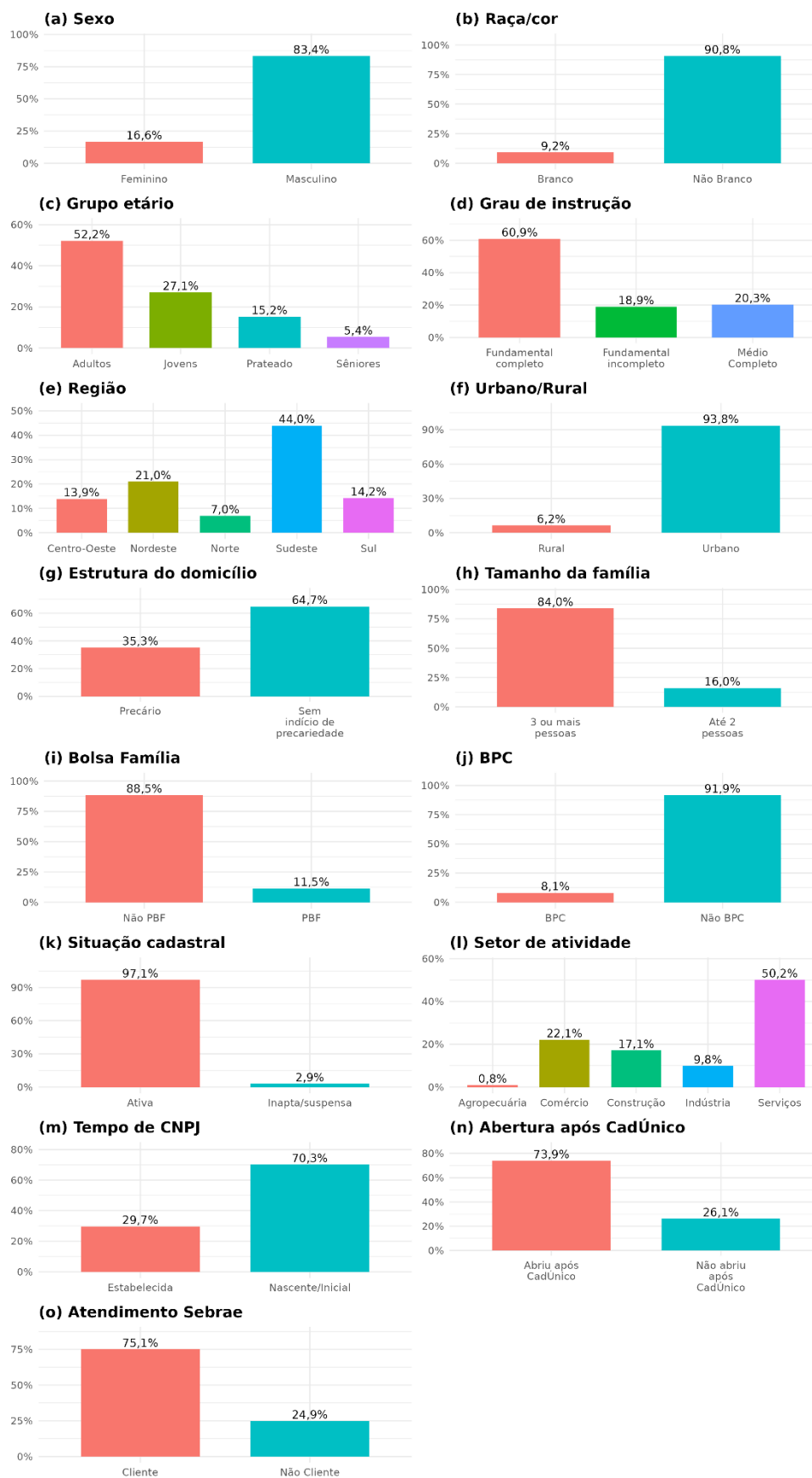
Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do MDS, RFB e SME.

Figura A.9 – Distribuição do Cluster D1 por características dos MEI registrados no CadÚnico, Brasil, 2025.



Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do MDS, RFB e SME.

Figura A.10 – Distribuição do Cluster D2 por características dos MEI registrados no CadÚnico, Brasil, 2025.



Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do MDS, RFB e SME.



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME



DO LADO DO POVO BRASILEIRO